

Edition nº 301 | Série II, du 15 mars 2017 Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



A escritora Altina Ribeiro vai apresentar o seu novo romance "Dona Zézinha" no Consulado de Portugal em Paris

Edition

FRANCE



GRATUIT



Semana da Gastronomia Portuguesa até dia 19

Na Sala Vasco da Gama, organizada pela rádio Alfa



LUSO JORNAL

Vários eventos tiveram lugar na região de Strasbourg para ajudar a associação ASTA de Almeida, Portugal

Pintura.
Uma exposição do pintor originário de Bragança Camille Pissarro vai ser inaugurada no Musée du Luxembourg

Guerra.
Uma semana cultural
em Viroflay vai evocar a
memória dos soldados
do CEP que participaram na Guerra de
14-18

Futebol.
Os Lusitanos de Saint
Maur venceram ao Croix
e continuam na frente do
Campeonato CFA (gr. B)
de futebol francês





VENEZ DÉCOUVRIR NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE POUR ENTREPRISES

FIDELIZADE ENTREPRISES

widade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisbour-Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisbour-Capital Secial 381.150.000 € coursale de France : 29, boulevant des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax - 01 40 17 67 29 - www.fidelidade fr - crédits pages : l'obelia



🗦 Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

As comunidades portuguesas devem integrar o Conselho Económico e Social

As Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo são hoje uma clara oportunidade para Portugal traduzida num potencial que deve ser definitivamente reconhecido e aproveitado para bem do nosso país.

É, para mim, evidente que, tendo em conta o seu valor humano, social, económico e político, as nossas gentes da emigração não podem continuar a ser mantidas longe das preocupações do todo nacional devendo, pelo contrário, ser valorizada a mais-valia que elas representam para Portugal.

As Comunidades portuguesas são um importante fator de afirmação da língua e cultura portuguesas no mundo, desempenhando, ao mesmo tempo, um papel determinante no desenvolvimento e internacionalização da economia portuguesa num mundo cada vez mais globalizado.

Os nossos emigrantes assumem-se hoje como dos maiores investidores em Portugal, ajudando ao desenvolvimento de muitas zonas do interior às quais mantém ainda uma relação estreita mesmo residindo longe durante grande parte do ano. Ao mesmo tempo, têm um peso bastante importante nos resultados do setor do turismo nacional e desempenham um papel relevantíssimo na internacionalização das pequenas e médias empresas portuguesas do tecido empresarial português.

Importa destacar também que muitos dos nossos compatriotas radicados no estrangeiro têm hoje posições de relevo nos países de acolhimento, que são fruto de um caminho de grande sucesso nas sociedades onde se vieram a integrar de forma exemplar e por todos evidenciada. Apesar disso, todos esses nossos compatriotas nunca descuraram a ligação ao seu país de origem mantendo uma assumida vontade de contribuir para o seu desenvolvimento.

Assim, é claro que as nossas Comunidades têm assumido um papel importante na promoção do nosso país e a sua ação tem-se revelado determinante na capacidade de atração externa de Portugal e da sua economia.

Os Conselheiros das Comunidades têm,



Conselho Económico e Social PORTUGAL

a este nível, tido uma ação muito relevante contribuindo, por um lado, para fomentar a ligação de todos estes Portugueses a Portugal e, por outro, para dar ainda maior visibilidade às Comunidades que representam nos países de acolhimento. Na minha opinião, é assim mais que justo que, através dos Conselheiros, as Comunidades possam estar representadas no Conselho Económico e Social em Portugal.

O Conselho das Comunidades Portu-

guesas é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às Comunidades portuguesas e representativo das organizações não-governamentais de Portugueses no estrangeiro, tendo um particular relevo na manutenção, aprofundamento e desenvolvimento dos laços com Portugal. Assim, o Conselho das Comunidades Portuguesas deve poder contribuir para uma melhor formulação das políticas para as Comunidades apresen-

tando as suas propostas na formulação das políticas relativas às Comunidades, nomeadamente no âmbito do Conselho Económico e Social, que é um órgão constitucional de consulta e concertação no domínio económico e social.

Neste sentido vai o Projeto de Lei apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD que propõe a inclusão de dois representantes do Conselho das Comunidades Portuguesas no Conselho Económico e Social de forma a aprofundar a participação das gentes da emigração nas políticas nacionais e naquelas que lhes dizem diretamente respeito.

Ao apresentar esta proposta entendemos estar a contribuir para uma efetiva aproximação de Portugal às suas Comunidades pois consideramos que Portugal não se esgota no seu território e, por isso, mais do que dar resposta a uma aspiração das nossas Comunidades, o que temos em vista é salvaguardar o interesse de Portugal e o interesse dos Portugueses.



Opinião do Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

«Oui, je regrette tout de même quelque chose»

Iniciou-se a Quaresma, em Quartafeira de Cinzas com esse gesto milenar de imposição das cinzas. O gesto é muito antigo. No Antigo Testamento a cinza manifesta exteriormente o chamamento de Deus ao arrependimento e à conversão e o desejo interior do homem em o realizar. Bem o sei: é mais fácil pôr a cinza na cabeça que tirar o pecado do coração e o mal da nossa vida diária.

A mensagem de Fátima - nas três aparições do Anjo (1916) e nas seis de Nossa Senhora (1917) - denúncia a crescente insensibilidade e indiferença dos homens ao pecado e ao mal. Habituamo-nos a eles e até procuramos uma justificação. Ao final, já nada é pecado, já nada é mal. Vêmme sempre à memória as palavras dessa voz incontornável do século francês da canção popular, que foi Edith Piaf: «Non, rien de rien. Non, je

ne regrette rien. Ni le bien qu'on m'a fait, ni le mal, tout ça m'est bien égal». Não sei se podemos honestamente dizer que podemos viver a vida toda sem nada de que nos arrependamos. Creio, pelo contrário, que é sinal de inteligência reconhecer que não se nasce ensinado e pecamos, mesmo procurando ser justo e correto, ao menos por ignorância, excesso de confiança ou até por infantil orgulho. Se não, vejamos. Logo em 13 de maio de 1917, na primeira aparição, Nossa Senhora pergunta aos Pastorinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação dos pecados pelos quais Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?» Vamos por partes.

Oferecer-se a Deus: é confiar a um outro a busca da nossa felicidade. E esse outro é o Totalmente Outro, Deus mesmo, e não apenas um outro ser humano excecional, como um filósofo, um cientista, um artista ou o nosso melhor amigo.

Suportar os sofrimentos que Ele nos queira enviar: atenção! Não é Deus que provoca o nosso mal e sofrimentos. O pedido significa se estamos dispostos a colaborar com Deus suportando parte do peso do mal e dos pecados da humanidade? É assim como quem ajuda a carregar um fardo pesado. Estamos dispostos a oferecer a Deus a nossa ajuda para transformar o mundo e diminuir nele a força do pecado e o poder do mal?

E "em ato de reparação dos pecados pelos quais Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores", pede a Mãe de Jesus. Podemos ver aqui o princípio de resposta àquela globalização da nossa indiferença face

ao sofrimento de milhões de humanos, tão ocupados e cheios que estamos das nossas coisas e das nossas rotinas confortáveis. Reparar: corrigir, retificar, mudar, transformar o rumo, a direção e o sentido das economias, das políticas destrutivas da realidade social e humana de todos nós. Cegos, surdos e mudos diante de tanto mal, abrem-se e fecham-se os olhos, os ouvidos e as bocas conforme as conveniências dos partidos e das ideologias, das pessoas e dos grupos sociais e dos interesses do momento.

Pede Jesus: «arrependei-vos e acreditai no Evangelho», "reconhecei a vossa parte de responsabilidade no mal do mundo e dos males que podeis provocar". Está na moda as celebridades anunciarem por aí que não se arrependem de nada na vida. «No regrets!» «Pas de regrets!» Orgulhosamente sempre corretos e certos, assim avança este cortejo de seres humanos de coração endurecido.

«Lutamos pela vida», quem é como quem diz, «lutamos» para ter trabalho e de comer, casa, automóveis, alimentação, smartphones, tablettes, computadores, vestuário e tudo o mais que é hoje considerado necessário. Lutamos pela vida do corpo neste mundo. Não deveríamos também lutar pela nossa alma (que habita e dá vida à nossa carne) para a eternidade «do mundo que há-de vir»?

Mas para isso será preciso simplesmente dizer: «Pai, pequei contra o céu e contra ti» (Lc 15, 17). Se não tivermos os sentidos e o coração tão fechados e a razão completamente embotada, como faca sem gume que já não corta, «oui, on regrette toujours et tout de même quelque chose»...



LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information I Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 I Represéntée par: Carlos Vinhas Pereira I Directeur: Carlos Pereira I Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickaël Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre I Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits I Agence de presse: Lusa I Photos: António Borga, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio I Design graphique: Jorge Vilela Design I Impression: Corelio Printing (Belgique) I LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10 Distribution gratuite I 10.000 exemplaires I Dépôt légal: mars 2017 I ISSN 2109-0173 I contact@lusojornal.com I lusojornal.com

Congresso da Cívica no Hôtel des Invalides

Por Carlos Pereira

A associação Cívica de autarcas portugueses de França, vai voltar a reunir no Hôtel National des Invalides, em Paris, para mais uma edição do seu Congresso anual. O evento vai ter lugar já no próximo domingo, dia 19 de março, com início marcado para as 10h00 da manhã.

Segundo Paulo Marques, autarca em Aulnay-sous-Bois (93) e Presidente da Cívica, o Congresso vai ter três momentos. O primeiro dos momentos vai tratar de asuntos internos já que diz respeito à Assembleia Geral da associação, com a aprovação do relatório de atividades e contas do ano passado e com a apresentação das ações do ano em curso.

Ainda segundo Paulo Marques, a segunda parte começa com a abertura oficial do Congresso, a apresentação do vídeo realizado no seguimento da visita de estudo da Cívica a Cascais e a Lisboa, em outubro do ano passado, a apresentação do novo portal civica.fr e finalmente "a realização de um painel dedicado à educação à cidadania para todos e com especial destaque para Léa e Hugo, as duas



personagens centrais da banda desenhada que vai ser disponibilizada aos autarcas, aos docentos da 'Educação nacional' e os pais, explicando o percurso das Assembleias municipais das crianças e dos jovens" explica Paulo Marques que também é Conselheiro das Comunidades Portuguesas.

A terceira parte do Congresso "tenciona ser informativa para permitir aos autarcas poderem ter uma sessão

de formação sobre várias temáticas, das relações internacionais às novas formas de cidadania, passando pela cooperação intermunicipal".

"Este momento formador permite aos autarcas presentes obterem informações e ferramentas essenciais para as suas funções municipais" explica Paulo Marques. "A Cívica é assim vista pelos outros colegas autarcas, como um trunfo e uma oportunidade que eles não têm. A dinâmica da or-

ganização permite também reuniões e encontros deslocalizados todos os meses, facilitando a troca de esperiências".

Durante a manhã estão previstas as intervenções do Vice-Presidente da Região Île-de-France Othman Nasrou, dos Deputados Arnaud Richard do Grupo de Amizade França-Portugal da Assembleia da República francesa e Carlos Gonçalves, Presidente do Grupo de Amizade Portugal-França da Assembleia da República de Portugal, da Maire de Paris 7 Rachida Dati, de Francisco Martins da Comissão National de Eleições, de Armando Vieira, Vice Presidente da ANAFRE, a associação nacional das Juntas de Freguesia, e dos autarcas dirigentes da Cívica Ana Maria de Almeida de La Queue-en-Brie, Jean-Pierre dos Santos de Andrésy e naturalmente de Paulo Marques de Aulnay-sous-Bois, entre outros intervenientes.

Durante o Congresso, e com eleições presidenciais à porta, a organização confirma ter "as confirmações" da Presença de vários Candidatos ou dos seus representantes, como por exemplo Jean-Luc Mélenchon, Emmanuel Macron, e François Fillon.

França não vai ter voto eletrónico nas próximas legislativas

O Governo francês anunciou na semana passada que nas próximas eleições legislativas não vai dar a possibilidade de voto eletrónico aos cidadãos franceses que residam no estrangeiro, devido ao risco "extremamente elevado de ciberataques".

O anúncio foi feito por comunicado pelo Ministério francês dos Negócios Estrangeiros e justifica a medida "com um nível de ameaça extremamente elevado de ciberataques que poderá afetar a tendência de voto", argumentando que a tomada de decisão foi decidida com base em recomendações da Agência Nacional de Segurança dos Sistemas Informáticos.

Jean-Marc Ayrault teme que a Rússia tente interferir nos resultados das eleicões francesas.

Protocolo para evitar dupla tributação entre Portugal e França

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, já ratificou a resolução do Parlamento para evitar a dupla tributação entre Portugal e França e estabelecer regras de assistência recíproca em questões fiscais, anunciou a Presidência.

"O Presidente da República ratificou a resolução da Assembleia da República que aprova o Protocolo que altera a Convenção entre Portugal e a França para evitar a dupla tributação e estabelecer regras de assistência administrativa recíproca em matéria de impostos sobre o rendimento (assinada em 14 de janeiro de 1971), assinado em 25 de agosto de 2016" divulgou a Presidência da República. Segundo a deliberação aprovada pelo Parlamento, o Protocolo acolhe recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em matéria de fiscalidade internacional, e tem como objetivo proceder a revisão da convenção no que se respeita ao regime de troca de informações em matéria fiscal e à criação de um regime bilateral de auxílio na cobrança de créditos fiscais.

Reunido com Michel Sapin, António Costa admite uma Europa a várias velocidades

O Primeiro-Ministro admitiu na semana passada um modelo de Europa a várias velocidades, dizendo que "Portugal estará na linha da frente", mas recusou lógicas de exclusão ou periferização de países e "fugas em frente" sem se consolidar o euro.

Estas posições foram transmitidas por António Costa num almoço no âmbito de um Seminário económico Iusofrancês, na Culturgest, em Lisboa, num discurso de cerca de 30 minutos que proferiu perante o Ministro das Finanças e da Economia de França, Michel Sapin.

Na sua intervenção, o líder do executivo português referiu-se aos cinco cenários constantes no Livro Branco recentemente apresentado pela Comissão Europeia sobre o futuro da União Europeia, dos quais se demarcou logo da perspetiva mais minimalista de o espaço europeu se limitar a prazo a um mercado único interno.

De acordo com o Primeiro-Ministro, "entre o retrocesso e o federalismo, há cenários de compromisso" possíveis para o futuro da União Europeia, e o Governo português até admite um ce-



nário de evolução a várias velocidades, ou de geometria variável. "Temos estado sempre na linha da frente do aprofundamento do projeto europeu, não tememos por isso várias velocidades ou geometrias variáveis. Gostávamos que os 27 Estados-membros pudessem avançar em conjunto, mas admitimos que pode ser preferível avançar só alguns do que ficarmos todos paralisados", disse.

No entanto, António Costa advertiu logo a seguir que "há uma coisa que é certa: Quando avançarmos, nós estaremos presentes, porque Portugal está em Schengen, está no euro e estará sempre na linha da frente do projeto europeu".

Perante esse cenário de a Europa evoluir a várias velocidades, com uma geometria variável, o Primeiro-Ministro traçou algumas linhas vermelhas. "Essa evolução não pode ser acompanhada por desinvestimento em políticas sociais e de coesão, nem poderá significar uma fratura na zona euro ou relegar Estados para posições periféricas", avisou António Costa.

António Costa também se insurgiu contra correntes que "pretendem uma fuga em frente" no espaço da zona euro, "sem antes se consolidar o euro e aprofundar-se a União Económica e Monetária (UEM)".

Michel Sapin teve igualmente uma reunião com o seu homólogo das Finanças, Mário Centeno.

• PUB



adnemosne Iaut a Al

António Costa eleito para a Direção política da Aliança **Progressista**

O Secretário-geral do PS, António Costa, foi na semana passada eleito em Berlim para a Direção política da Aliança Progressista, uma rede internacional de forças políticas que integra partidos socialistas, trabalhistas e democratas de vários continentes.

António Costa fez um discurso na convenção dedicado ao tema da paz.

Além de António Costa, vão integrar a Direção da Aliança Progressista o Chanceler da Áustria Christian Kern, o antigo Primeiro-Ministro belga Élio di Rupo e o Primeiro Secretário do PS francês Jean-Christophe Cambadélis, entre varias outras personalidades.

No início deste mês, em Cartagena, na Colômbia, o Presidente e líder parlamentar do PS, Carlos César, foi eleito para uma das Vice-Presidências da Internacional Socialista

Gala Portugueses de Valor 2017 vai ter lugar em Boticas

7ª edição da Gala Portugueses de Valor 2017, organizada pela Lusopress terá lugar em Chaves e Boticas, de 5 a 9 de maio.

O programa foi divulgado esta semana. Na sexta-feira, dia 5 de maio os participantes que seguirem de Paris vão almoçar à Quinta da Pacheca depois de visitarem a Régua.

No dia 6 visitam Chaves e a Gala vai ter lugar no restaurante Rio Beça, em Boticas. Nesse dia vão ser entregues os Troféus aos 10 "Portugueses de Valor" que forem escolhidos, vai ser também apresentado o livro "Passagem duma vida" de Manuel Oliveira, editado pela Lusopress e a animação musical está a cargo de Elsa e do grupo Saint Dominique.

No domingo, dia 7, os participantes vão visitar Boticas, onde aliás vão jogar jogos tradicionais transmontanos e no dia 8 seguem para Viana do Castelo e Valença. Na terça-feira, dia 9 de maio, o último dia do programa, antes do regresso a Paris, vai ser passado em Penafiel, com almoço na Quinta Aveleda.

AVOCAT(E)S **OU JURISTES**

L'association ALMA, Gardiens d'Immeuble à Paris (Loi 1901) recherche avocat(e)s ou juristes spécialisé(e)s dans le droit du travail afin de renforcer son équipe de bénévoles. Merci de bien vouloir adresser vos candidatures à:

associationalma@hotmail.com

Desde 1993

Cap Magellan organizou Fórum para o emprego





Por Mário Cantarinha

Durante dois dias - terça-feira 7 e quarta-feira 8 da semana passada teve lugar mais uma edição do "Forum pour l'Emploi", um evento organizado pela associação Cap Magellan, em Paris.

O primeiro dia consistiu num stand da Cap Magellan no salão «Paris pour l'emploi des jeunes» e no segundo dia, a Associação teve uma permanência no Consulado Geral de Portugal em Paris.

Pelo salão "Paris pour l'emploi des jeunes", na Grande Halle de la Villette, passaram essencialmente jovens à procura de emprego. "Cerca de 80 pessoas vieram solicitar-nos à procura de emprego, 60 dos quais eram portugueses ou franco-portugueses" disse ao LusoJornal Raquel Pereira, responsável

pelo Departamento de Estágios e Emprego (DSE) da Cap Magellan. "Tentámos ajudá-los nas suas dúvidas e a procurar trabalho". Alguns empresários também marcaram ali presença à procura de candidatos que falem português e francês ou ainda uma terceira língua. A associação recebe CV's e organiza "encontros personalizados".

No Consulado de Portugal o público era mais variado, "de todas as idades". Segundo um balanço final da Cap Magellan, passaram pelo Consulado cerca de 30 pessoas à procura de emprego. alguns lusodescendentes, outros acabados de emigrar "com bastantes dificuldades para falar francês", outros ainda à procura de reconversão profissional.

Em comunicado enviado às redações, a associação organizadora diz que, de ano para ano, o evento "ganha notoriedade" e acrescenta mesmo que no Consulado Geral de Portugal em Paris, superou as espectativas previstas. O Cônsul Geral António de Albuquerque Moniz confirmou que continua a disponibilizar as instalações do Consulado de Portugal para este tipo de iniciati-

Raquel Pereira apontou para os objetivos atingidos nesta edição, "e pretendemos continuar com este Forum noutras zonas, de forma a sairmos da região parisiense. A nossa ideia é de contactar outros estabelecimentos públicos, e Consulados de Portugal, para cobrirmos uma área mais importante. A oferta do emprego para pessoas que falem várias línguas tem tendência a aumentar e tem que ser mais valorizado e é nesse sentido também que queremos trabalhar" disse ao LusoJor-

Valorizar a língua portuguesa foi um ponto sublinhado por Raquel Pereira que referiu todos os países lusófonos que refletem a importância do português no mundo. "E os que recrutam devem pensar nesse ponto. Muitas empresas procuram candidatos que falem várias línguas já que a procura concentra-se na área comercial e no comércio externo", precisou ao LusoJornal. O DSE apoia também os candidatos em termos jurídicos, assim como os "que estão em Portugal e querem vir para França, nós ajudamos a elucidar certas dúvidas".

O "Forum pour l'Emploi" da Cap Magellan foi criado em 1993 e mais tarde desenvolveu-se, no quadro de um Protocolo de acordo que a associação assinou com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) em

Jean-Claude Rodet instalou-se em Portugal

Centro documental em Idanha-a-Nova acolhe acervo de cientista francês

O Centro Documental Raiano (CDR) vai disponibilizar mais de 11 mil livros, 230 coleções de revistas e mi-Ihares de documentos classificados em mais de 600 temáticas relacionadas com medicinas naturais e agricultura biológica.

A vila de Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, inaugura no dia 22 um Centro de documentação que vai estar ao serviço da agricultura biológica e das medicinas naturais, e que resulta do trabalho e da carreira profissional de mais de 30 anos do cientista francês Jean-Claude Rodet. "Trata-se de uma mais-valia significativa para a nossa estratégia e aposta em Idanha-a-Nova em investir na ec nomia verde e na produção alimentar biológica e biodinâmica. O Jean-Claude e a Francine, esposa, saíram do Canadá e escolheram há cerca de dois anos Idanha-a-Nova para viver", disse à Lusa o Presidente do município local, Armindo Jacinto.

O autarca explicou que a Câmara estabeleceu um Protocolo com este cientista de renome internacional que escolheu Idanha-a-Nova para viver para a instalação do CDR, um espaço



que vai ser inaugurado pelo Ministro do Ambiente, José Pedro Matos Fer-

"O casal Jean-Claude e Francine quer também contribuir para o desenvolvimento sustentado que Idanha-a-Nova quer implementar, sobretudo, ao nível da economia verde. Esta cedência de documentação é um contributo que

dão para as gerações futuras, não só de Idanha, como do país e do mundo",

O CDR, centro de recursos ambientais e alternativos de Idanha-a-Nova, vai contar com um espaço 250 metros quadrados, contendo cerca de 11 mil volumes, 230 coleções de revistas e mais de 600 dossiês temáticos, com

estudos sobre matérias concretas abordando todos os aspetos da ecologia e da saúde natural, incluindo áudio e vídeo.

Todo este acervo, que esteve durante mais de 25 anos ao serviço dos estudantes do Instituto de Saúde Natural Fleury-Rodet (ISNFR) de Montreal, no Canadá, que foi dirigido por Jean-Claude Rodet até 2010, vai passar a estar disponível em Idanha-a-Nova. Dos vários temas que ali são disponibilizados, cerca de 18% dizem respeito à agricultura, agronomia e agrobiologia; 05% à pecuária e zootécnica; 10% à botânica e fitoterapias; 29% à alimentação, nutrição, dietas e cozinha-bio; 30% à saúd natural e 05% à ecologia e ciências e técnicas do ambiente, entre outros. As obras foram catalogadas e parcial-

mente informatizadas em ficheiro "FileMaker Pro" por um documentalista profissional, sendo que o trabalho vai ser continuado em Idanha-a-Nova.

As obras, algumas das quais livros raros e classificados, estão em língua francesa (60%), inglês (25%), português (12%) e cerca de três por cento em outras línguas.

Associação Sócio-Terapeutica de Almeida

Fim de semana solidário a favor da ASTA na Alsácia

Por Rui Ribeiro Barata

O fim de semana do 11 e 12 de março, foi sem margem para dúvida, um fim de semana marcado pela solidariedade e generosidade na região de Strasbourg. A Comunidade portuguesa, e não só, mobilizou-se em torno de uma causa solidária, em que o objetivo foi única e exclusivamente, apoiar a ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida - Portugal.

Importa realçar que, estas comemorações de cariz solidário nasceram da vontade de um coletivo de cidadãos franco-portugueses, residentes na região de Mutzig e Strasbourg. Na concretização desta vontade de ajudar o próximo, devemos destacar o trabalho de organização orquestrado pela associação Os Lusitanos de Mutzig, que por sua vez contou com o importante contributo e presença das associações: AFP Saudades de Portugal, Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, Associação Estrela Dourada de Strasbourg e os grupos Coral portuguesa de "La Vallée" e a Coral da localidade de Niederhaslach.

Não obstante, fica demais evidente que na genese desta mobilização, está o facto de existir, nesta região da Alsácia, uma forte Comunidade portuguesa oriunda do distrito da Guarda. Estas raízes foram, sem dúvida, um dos fatores motor, para dar a conhecer o trabalho e os fundamentais que criaram e vigoram no seio da ASTA, IPSS de Almeida.

As festividades tiveram inicio no sábado, dia 11 de março, às 18h30, na Igreja Saint Florent, em Niederhas-



lach, com a participação das crianças do Grupo Folclórico AFP Saudades de Portugal e com os cânticos dos grupos Coral portuguesa da «Vallée» e da Coral paroquial de Niederhaslach. Depois seguiu-se uma noite festiva, animada pelo músico Tony, pelo Grupo Folclórico AFP Saudades de Portugal e com a participação do cantor local, Alain Breiner. Este evento teve lugar no salão das festas da localidade de Oberhaslach, nos arredores de Strasbourg. Podemos afirmar que, esta festa conseguiu atrair uma numerosa plateia.

Neste fim de semana estiveram presentes várias personalidades e representantes vindos de Portugal, assim como personalidades da região de Strasbourg. Destacamos a presença da Presidente e fundadora da ASTA, Maria José Dinis, assim como a presença do Presidente da Câmara Municipal de Almeida, António Ribeiro, do Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg Miguel Rita, do Maire de Mutzig Jean-Luc Schickele, do Presidente do Conselho Departamental do Baixo-Reno Frédéric Bierry, do Deputado e Maire de Molsheim Laurent Furst, dos Conselheiros das Comunidades de Strasbourg e do Luxemburgo, entre

Juntou-se também a estas iniciativas o empresário Jean Pina, residente na região de Paris e natural do concelho da Guarda. Este decidiu associar-se plenamente a esta vaga solidária alsaciana, ao doar à ASTA as receitas das vendas, durante todo fim de semana, do seu livro biográfico - "de sonhador a promotor".

No culminar destes dois dias, que mobilizou várias dezenas de voluntá-



rios, em que participaram várias centenas de pessoas nas diferentes iniciativas, que pela sua presença e generosidade, possibilitaram reunir uma importante quantia monetária, que será posteriormente entregue à Presidente e fundadora da Associação Sócio-terapeutica de Almeida - ASTA, Maria José Dinis.

Na impossibilidade de mencionar o nome de todos os volutantários que se implicaram arduamente na organização e concretização deste fim de semana solidário. Importa evocar, entre outros, o contributo essencial do coletivo de cidadãos franco-portugueses, das várias associações portuguesas e francesas da região, dos fornecedores e parceiros e da Mairie de Oberhas-

Os organizadores expressaram sempre a necessidade de agradecer todos os

voluntários que direta ou indiretamente participaram neste fim de semana solidário. E assim, ajudaram durante estes dois dias, a aproximar Portugal da Alsácia. Parece deveras importante, dar os parabéns às várias associações, que ao se unirem e ao trabalharem juntas, tornaram possível organizar um fim de semana solidário de grande dimensão, no leste de

Merecem todos um grande respeito e admiração, pelo generoso trabalho concretizado.

ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida, IPSS

Alto da Fonte Salgueira 6355-030 Cabreira +351.271.581.562 info@assterapeutica.com assterapeutica.com

Organizada pela CCIFP/PACA

Conferência sobre "Relações económicas franco-portuguesas em Sainte Maxime

Por Cristina da Silva

A delegação PACA da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) realizou na sexta-feira da semana passada, dia 10 de março, no restaurante La Table, em Sainte Maxime (83), no sul da França, uma Conferência com o tema "Relações económicas entre Portugal-França" tendo assistido a esta reunião várias empresas-membro da CCIFP e muitas outras que ainda não o sendo se demonstraram interessadas em aderir e em participar neste encontro com um assunto do seu interesse.

O evento foi apresentado pelo Presidente da delegação da CCIFP PACA, Joaquim Pires, que também é Cônsul Honorário de Portugal em Nice, que fez um breve resumo sobre a Câmara e quais os seus objetivos enquadrando o assunto em debate, num dos propósitos desta instituição, o de favorecer a informação sobre assuntos com os quais as empresas se confrontam no decorrer da sua atividade. O Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho da Costa, apresentou em prespetiva a evolução da economia portuguesa comparativamente a outros mercados, nomeada-



mente a França. Abordou igualmente o investimento bilateral, de Portugal em França e de França em Portugal bem como prespetivas futuras de investimento já anunciadas, dando como exemplo, entre outros, o investimento por parte da marca Renault em Portugal, em 80M€ para desenvolvimento da nova caixa de mudanças Locobox na fábrica situada em Cacia, criando para tal 150 novos

postos de trabalho.

Seguiu-se o detate sobre o grande tema da noite: "o destacamento de trabalhadores em França: que futuro?" Moderado pelo advogado Jorge Mendes Constante, este introduziu o tema onde clarificou a definição de trabalhador destacado, os tipos de destacamento legais em França e as condições de trabalho para que o destacamento esteja con-



forme com a lei. Muito importante é igualmente a informação às empresas que trabalham com este sistema, das sanções administrativas e financeiras consequência das inspeções por parte da URSAFF e da Direção geral dos impostos.

Para esclarecer alguns deste pontos, foi fundamental a intervenção do Inspector M. Cantos, da URSSAF, que ajudou a desmitificar a problematica e esclarendo sobre a prática legal deste sistema de trabalho.

Os presentes manisfestaram satisfação pelas explicações dadas sobre o tema, por forma a compreenderem bem a sua dinâmica e quais os riscos de uma utilização abusiva do sis-

Para fechar o encontro, um aperitivo foi servido por forma a promover a comunicação entre os presentes.

lusojornal.com

Portugueses "contagiados" por exposição "Viral" em Paris



A exposição portuguesa "Viral, uma experiência contagiante", no Palais de la Découverte, em Paris, "contagiou" na semana passada cerca de 80 Portugueses residentes na capital francesa.

A mostra, patente até 27 de agosto, foi por um dia especialmente aberta à Comunidade portuguesa que pôde ouvir falar de ciência em português, primeiro numa conferência e depois numa visita à exposição acompanhada pelas explicações de cientistas portugueses que trabalham na capital francesa.

Alexandre Bessa Rocha, 10 anos, disse à Lusa ter ficado "contagiado" com a exposição porque "não é todos os dias que um evento português está aquí", enquanto a mãe, Carmen Bessa Gomes, considerou a iniciativa muito positiva porque "é engraçado ter outra imagem de Portugal, com os seus cientistas, com a capacidade de produzir exposições científicas que podem visitar outros países".

Para a exposição, foram convidados cientistas que trabalham em Paris porque o objetivo era "ter à mão um cientista" para poder fazer perguntas, contou à Lusa Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva. "Sendo que França, e Paris em especial, têm tantos Portugueses, nós podíamos darlhes a conhecer os cientistas portugueses que estão cá em Paris a trabalhar em instituições científicas", explicou a responsável, sublinhando que "não é uma exposição só ligada à biología" mas "ao contágio a todos os níveis: social, económico, político". Também presente no evento, a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, sublinhou à Lusa que "hoje em dia Portugal é um país onde se faz muito boa ciência e onde estão a ser lançados projetos de fronteira", apontando os cientistas portugueses em França como "embaixadores" em contextos de "diplomacia científica".

Depois de Paris, a exposição vai para Helsínquia, na Finlândia e, a 1 de outubro, a Cité des Sciences et de l'industrie vai ter uma outra exposição concebida pelo Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva - chamada "Era uma vez? Ciência" sobre a ciência que está por detrás das histórias de encantar.

Em Saint Sébastien-sur-Loire, perto de Nantes

Lançamento de "À la rencontre du Portugal"



Por Inês Vaz

No sábado passado, dia 11 de março, Joël Guerriau, Maire de Saint Sébastien-sur-Loire e Sénateur de Loire-Atlantique, lançou o que se poderia também chamar de "Ano de Portugal" nessa cidade junto a Nantes. De fato, "A la rencontre du Portugal... Bem-vindo à Saint Sébastien-sur-Loire" reune vários eventos à volta de Portugal em 2017.

A convite do Maire, deslocou-se de Paris uma delegação do Consulado Geral de Portugal, nomeadamente o Cônsul Geral António Albuquerque Moniz, seu Cônsul Geral Adjunto João Alvim, o Adido social Joaquim do Rosário e Miguel Costa do Serviço cultural e associativo.

Joël Guerriau iniciou o seu discurso com uma informação marcante sobre a cidade que administra, assim, Saint Sébastien-sur-Loire foi a primeira municipalidade francesa a criar uma geminação com uma localidade estrangeira, neste caso uma cidade alemã, em 1958, apesar do

Maire da época ter sido deportado durante a II Guerra Mundial. Desde então, outras geminações foram realizadas, mas nenhuma com Portugal. No entanto, os autarcas de Saint Sébastien-sur-Loire têm o desejo de continuar a abrir-se à Europa e ao mundo. Daí nasceu a ideia de pôr em relevo um país durante vários meses, e a primeira edição é dedicada portanto a Portugal.

A programação integra muitos eventos, começando em março e terminando em dezembro. A elaboração deste programa foi feita pelo Serviço cultural, e também pela Diretora das Relações Internacionais Anne Plaud, com a ajuda e os conselhos de Manuel Ferreira, Presidente do Coletivo associativo português Cap Ouest.

Durante os próximos meses, as atividades da cidade estarão viradas para Portugal. Nos restaurantes e nas escolas haverá comida portuguesa numa determinada altura, com uma animação sobre o pão, o campo de férias anual do mês de julho para adolescentes de 15 a 16 anos irá para Portugal, em maio, por ocasião

da Fête de l'Europe, o Consulado Geral de Portugal em Paris vai apoiar a organização de um concerto de fado com Luísa Rocha, e outro concerto de fado em Yiddish está previsto para dezembro. Além disso, os alunos da escola municipal de música darão um concerto com a parceria da Academia de Fado em dezembro. Em abril o evento habitual "Chloroph'îles" vai integrar gastronomia e música tradicional portuguesas, em junho e outubro estão agendados dois filmes, teatro, e uma conferência sobre os Portugueses em França. E, no decorrer do ano exposições de arte contemporânea, de obras de vidro e de fotografias.

O último encontro com Portugal vai ter lugar no Mercado de Natal, em dezembro, com um espaço dedicado à gastronomia e ao artesanato.

Na sua intervenção, António Moniz lembrou a beleza da região de Nantes e a simplicidade e simpatia de seus habitantes. Teve a oportunidade, há algumas semanas, de ser muito bem recebido pela Maire de Nantes Johanna Rolland, e, em seguida pela equipa da Mairie de Saint Sébastien-sur-Loire, no âmbito do projeto que agora se desenvolve. Foi portanto a sua segunda deslocação a esta zona da sua área de juridição e realçou o dinamismo associativo lusitano que contribui às excelentes relações entre Portugueses e Franceses que permitem "transmitir e compartilhar a cultura e o património português".

Acrescentou igualmente que "iniciativas como esta são o cimento da nossa amizade". O Cônsul Geral terminou garantindo que ia de certeza voltar em maio e em dezembro, já que afeciona particularmente os Mercados de Natal.

No final o Sénateur-Maire Joël Guerriau convidou todas as pessoas presentes - Presidentes de associações, empresários, autarcas, etc. - a ouvir cantos tradicionais portugueses interpretados pela associação Cantares d'Outrora, sediada em Saint Sébastien-sur-Loire, e membro de Cap Ouest, antes de um cocktail para brindar ao sucesso desse grande evento que vai marcar 2017.

Communiqué de la CCPF

Journée internationale des droits des femmes

.....

Le 8 mars est la date de célébration de la Journée Internationale des Femmes et à cette occasion, la Coordination des Collectivités Portugaises de France (CCPF) souhaite rendre hommage à toutes les femmes en général et à celles de l'immigration portugaise en France en particulier.

Nous rappelons que leur engagement quotidien a contribué à assurer l'éducation de générations de lusodescendants français ou portugais, à construire une société plus égalitaire et à transmettre la culture et la langue portugaises, dans une démarche citoyenne qui se fonde tant sur les valeurs républicaines de la société française que sur celles issues de la Révolution d'Avril au Portugal.

Ces valeurs qui en France trouvent leur illustration dans la devise de Liberté, Égalité et Fraternité sont à l'unisson de celles qui ont irrigué la Révolution des Œillets, date fondatrice du Portugal démocratique dans leur refus commun de toute discrimination

Cependant, même en France, hautlieu du mouvement féministe du XXème siècle, la place des femmes dans la société est loin d'être à la hauteur du rôle qu'elles y jouent, tant dans le monde du travail que dans le monde associatif et aussi dans le domaine privé, et demeure aujourd'hui fragile. C'est pourquoi la CCPF s'associe à la lutte des femmes pour le respect de leurs droits et ne peut qu'être inquiète face à la situation actuelle où elles sont les premières victimes de la détérioration de la situation sociale. L'histoire nous enseigne que quand les discriminations de genre s'ajoutent aux injustices sociales, c'est un indicateur majeur du mal-être social, car quand la condition féminine recule, c'est toute la société qui régresse.

Notre hommage constitue donc un cri d'alerte pour attirer l'attention de tous sur les enjeux de cette lutte légitime pour le respect des droits des femmes, pour dénoncer les discriminations à l'embauche, le temps partiel imposé, la précarisation accrue, les inégalités de salaire entre hommes et femmes et dans le déroulement de carrière. Pour déplorer la détérioration de leur couverture sanitaire, les difficultés quotidiennes des mères trop souvent confrontées à la «double journée», qu'elles soient célibataires ou non, ainsi que les inégalités de représentation des femmes, que ce soit dans les instances de représentation, institutionnelles et associatives, ou

dans les supports d'éducation comme les manuels scolaires, et les supports de communication dans l'espace public

Nous nous alarmons de voir augmenter les violences faites aux femmes, leur banalisation et nous entendons œuvrer pour combattre tout discours et comportement stigmatisant, discriminatoire et dévalorisant sur les femmes.

Notre souhait le plus profond se traduit par le vœu que le «devenir femme» dont nous parle Simone de Beauvoir ne soit pas invisible dans l'espace public et relégué dans l'ombre de l'espace privé, mais qu'il soit le devenir d'une citoyenne à part entière

Le Conseil d'Administration de la CCPF La Direction Nationale de la CCPF Evento organizado pela rádio Alfa em Valenton

Semana da Gastronomia Portuguesa na Sala Vasco da Gama, até domingo





Por Carlos Pereira

Está a decorrer, desde sexta-feira da semana passada, na sala Vasco da Gama, nos estúdios da rádio Alfa, mais uma edição da Semana Gastronómica Portuguesa, com a participação de dois restaurantes: o Torres de Vila Verde e As Tentações da Montanha de Boticas e da Póvoa do Varzim

"No início este evento tinha o objetivo de trazer o que é português para as terras gaulesas. Sabemos que em França é uma das cozinhas melhores do mundo mas poder trazer até aqui e mostrar a nossa cozinha portuguesa, que tem muitos pratos genuínos e muito bons, é importante" explica ao LusoJornal Fernando Lopes, Diretor Geral da rádio Alfa, organizadora do evento. "Ano após ano temos esse objetivo, trazer cada vez mais Franceses à sala Vasco da Gama e a aposta inicial está-se a tornar uma realidade hoje".

Os dois restaurantes convidados já estiveram presentes no certame do ano passado. "São pessoas que estão habituadas a trabalhar fora de Portugal, em salões gastronómicos, o que é uma realidade completamente diferente de ter uma casa aberta para o público, aqui é trazer não só o pessoal, como também a mercadoria para cozinhar. E o evento dura 10 dias, por isso exige uma certa logística e uma certa prática" explica Fernando Lopes.

"Temos o nosso equipamento de cozinha, do frio, que foi transportado por nós e volta a Portugal, e 90% dos produtos vieram da nossa região, para que a nossa região sobreviva com os produtos que temos" afirmou por seu lado Avelino Rodrigues do restaurante Tentações da Montanha. "Temos ali um camião com 40 toneladas que chegou uns dias antes do evento começar e só regressa no fim. Fazemos vários eventos fora da nossa região, mas aqui é diferente, é muito mais longe, se nos fizer falta qualquer coisa, estamos a 1.500 km do restaurante. Por isso nada pode falhar". E Fernando Lopes completa que "é por isso que tentamos trazer sempre pessoas habituadas a este tipo de eventos para que corra bem".

Enquanto o restaurante Torres tem uma ementa mais à base de peixe, por estar mais no litoral, já o Tentações da Montanha tem propostas mais baseadas na gastronomia transmontana com carnes do Bar-

"Tivemos o cuidado de propor uma ementa que se adaptasse às pessoas que nos visitaram no ano passado e que tornam a vir este ano. Retirámos 2 ou 3 pratos do ano passado e acrescentamos 2 ou 3 pratos novos, que nos foram solicitados no ano passado e que apresentamos aqui desta vez" explica Fernando Torres, do restaurante Torres de Vila Verde que propõe pratos típicos do Minho: "bacalhau, o arroz de marisco, cabrito assado no forno, arroz de cabidela pica no chão, cozido à portuguesa, vitela no forno ou ainda um buffet com variedade que corresponde ao merendeiro minhoto. No fundo é recriar o que os nossos antigos faziam para levar para as romarias: bolinhos de bacalhau, frango estufado, escabeche de peixe, salada de feijão,... são muitas iguarias".

O Tentações da Montanha nasceu em Boticas e por isso apresenta uma gastronomia transmontana, embora tenha um restaurante também na Póvoa do Varzim. "Os nossos pratos são mais à base de carnes. A vitela barrosã, cabrito do Barroso, e alguns pratos de peixe, como o bacalhau tradicional, também temos o cozido feito com os enchidos fumados na nossa região" explica Avelino Rodrigues. São duas regiões do norte bem distintas com cada uma os seus pratos. Mas as duas têm qualidades excelentes. Os dois restaurantes conseguem combinar a carne com o marisco.

Fernando Lopes espera chegar, nos próximos anos, às 3.000 refeições servidas. "Já não estamos muito longe, por isso, com mais um esforço, vamos conseguir" disse ao LusoJornal, logo no dia de abertura, para a qual foram convidadas muitas personalidades locais e regionais, sobretudo franceses. "Temos que ter o cuidado com os pratos que servimos à clientela francesa como por exemplo a orelha de porco. Quase todos os Portugueses adoram, mas os Franceses não vão querer muito isso, ou porque não gostam ou porque têm cuidado com o que comem. Daí a importância dos restaurantes que nós esco-

A Semana da Gastronomia Portuguesa vai continuar até domingo, dia 19 de março, e serve almoços e jantares.

Sala Vasco da Gama

1 rue Vasco da Gama Valenton (94) Infos: 01.45.10.98.66

La Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise organise conjointement avec la Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP) la 6ème Réunion Annuelle des Chambres de Commerce et d'Industrie Portugaises à l'étranger qui se tiendra le jeudi 23 mars, à l'Hôtel Westin, à Paris.

Lors du Dîner de Clôture de cette 6ème réunion, participera le Ministre portugais de l'Économie, Manuel Caldeira Cabral, et les organisateurs annoncent la présence de Chambres de commerce portugaises de plusieurs pays: Brésil, Chine, Dubaï, Etats-Unis, Luxembourg, Colombie, Maroc, Mozambique, Norvège, Pologne, Royaume-Uni, République-Dominicaine, Roumanie.

La CCIP sera représentée par son Président Bruno Bobone et son Vice-Président Paulo Portas.

Assemblée Générale de la CCIFP

La XIIème Assemblée Générale annuelle de la Chambre de commerce et industrie franco-portugaise (CCIFP), aura lieu le 21 mars, à 18h30, à l'Ambassade du Portugal à Paris.

TAP: Bénéfice net de 34 millions d'euros en 2016

TAP Portugal a affiché un bénéfice net de 34 millions d'Euros en 2016. La compagnie aérienne a renoué avec les bénéfices en dépit d'une baisse du chiffre d'affaires à €2.242B, soit €156 millions de moins par rapport au chiffre de €2.398B enregistré en 2015. Cependant, cette baisse a été largement compensée par une réduction sensible des coûts d'exploitation, lesquels s'élèvent à €2.042B, soit une diminution de €227 millions par rapport à 2015.

La montée au capital de nouveaux actionnaires a permis à la compagnie d'effectuer de gros investissements en 2016, notamment avec la création de TAP Express et le renouvellement complet de la flotte régionale, devenue la plus jeune flotte opérationnelle en Europe continentale, le lancement du pont aérien entre Lisboa et Porto, le renouvellement continu de la flotte Airbus. le lancement des programmes Stopover, NPS - Net Promoter Score et «Listen to the client», et la révolution numérique dans la relation avec le client grâce notamment au nouveau site web de la compagnie.

Alberic de Solere foi o interveniente convidado

A 'autohipnose' no centro das atenções no almoço do Portugal Business Club de Lyon

Por Jorge Campos

Na sexta-feira passada, dia 10 de março, o Portugal Business Club de Lyon organizou o seu habitual almoço mensal no barco Beladona. Os membros e os convidados puderam apreciar, no decorrer do almoço, a apresentação do formador e terapeuta Alberic de Solere, sobre a "autohipnose" e as técnicas da ativação de consciência.

"Esta técnica da hipnose permite trazer à realidade 'aqui e agora' e assim viver o presente num estado de realidade positiva, através da concentração e da auto-sugestão" explica Alberic de Solere.

A aplicação no dia a dia, ao nível profissional, permite a que na prática, uma auto regulação e também uma situação de paz interior, "que é também positiva e benéfica, e que ajuda a tomar decisões e a encarar as dificuldades na tomada de posição na



vida profissional e na nossa vida de todos os dias" concluiu Alberic de So-

Um público muito atento, e que participou nas várias experiências onde foi testada a recetividade de cada um a este tipo de ação. As explicações de Alberic de Solere revelaram parte das possibilidades mentais da pessoa humana, e que certamente não são exploradas e utilizadas para o bem estar de todos

"Estou contente que esta minha es colha de animação - que é também de descoberta - tenha sido do agrado de todos os presentes, pois além da nossa vocação de criamos e facilitarmos encontros, onde os intercâmbios de informações e negócios se possam fazer, esta atividade do Portugal Business Club (PBC) permite que os nossos membros e convidados tenham assim outra forma de informação que lhes poderá ser útil em outras ocasiões e atividades" explica por seu lado Gil Martins, o Presidente do PBC. "Estou contente por ter recebido este convite da parte do Portugal Business Club de Lyon e de participar neste encontro onde pude conhecer representantes de empresas com os quais poderei mais tarde ter contactos" declarou ao LusoJornal, o empresário Eduardo da Costa, da Veralu Fenêtres, convidado pela primeira vez, que projeta instalar-se em França, começando pela região Rhône Alpes.

Journée Internationale de la Femme à la Banque BCP

A l'occasion de la 40ème édition de la Journée internationale des Droits des femmes, érigée par les Nations Unies, les membres du Directoire de la Banque BCP ont tenu à porter une attention particulière aux collaboratrices de l'entreprise, travaillant au siège et dans l'ensemble des agences du réseau, en leur offrant une rose. Conscient que "cette date signifie bien plus qu'un 'hommage' à la Femme", le Directoire désirait au travers de ce geste symbolique, "saluer l'investissement au quotidien de celles qui contribuent activement au développement de la Banque BCP". Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire, explique que "les collaboratrices représentent environ 52% de l'effectif. Offrir une rose est avant



attention que nous tenions à leur C'est une journée importante qu'il

tout une marque de respect et une porter en cette journée du 8 mars.

Bien connues pour leur ténacité et leur engagement, les collaboratrices ont manifesté à cette occasion leur désir de participer cette année encore à la course "La Parisienne". "Courir pour soutenir la lutte contre le cancer du sein est une action qui nous tient à cœur et que nous avons envie de renouveler, tout en arborant fièrement les couleurs de notre entreprise!" confie avec enthousiasme une collaboratrice d'agence.

Sensible au dévouement de ses collaboratrices, Jean-Philippe Diehl a renouvelé en cette journée symbolique, l'engagement de la Banque BCP auprès de l'Organisation de "La Parisienne" et de la Fondation pour la Recherche Médicale.

Albufeira participa no Salon Mondial du Tourisme de Paris

A Agência de Promoção de Albufeira (APAL) participa pela primeira vez, de 16 a 19 de março, no Salon Mondial du Tourisme de Paris, uma feira de público para o setor do turismo, viagens e lazer, que tem ligar no Parque de Exposições de Paris Porte de Versailles, mas que também combina em paralelo a feira "Destinations Nature", ligada ao turismo de natureza e ativo.

Esta participação vem no seguimento da estratégia promocional que a APAL adoptou para o mercado francês em 2016, dando assim continuidade ao trabalho iniciado no ano passado com a participação de Albufeira na principal feira de turismo para o mercado francês, a IFTM Top Resa.

O mercado francês já representa para o Algarve, segundo dados estatísticos divulgados pela Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), cerca 4,2% das dormidas na



região, e cresceu em 2016, cerca de 28%, o que representa um forte crescimento do número de Franceses a visitar a região, tendo já ultrapassado o mercado espanhol em termos totais de dor-

No Salon Mondial du Tourisme de Paris, Albufeira terá um stand de 24 m2, numa localização privilegiada, mesmo à entrada da feira, onde também participarão com balcão promocional próprio diversas empresas ligadas à hoteleiras, golfe e experiências.

Paralelamente ao Salon Mondial du Tourisme decorre também a feira "Destinations Nature", que aborda a temática do turismo de natureza e turismo ativo, muito importante para o posicionamento do destino Algarve e Albufeira em particular, por forma a também se conseguir fazer passar a mensagem aos visitantes destas feiras, que a região é muito mais que um destino de Sol e Praia.

"O pitoresco das nossas aldeias, as fabulosas paisagens à beira mar e do interior que convidam a passeios descontraídos, o mar, que oferece momentos únicos com a observação de golfinhos e visitas a grutas, ou mesmo no mergulho, através do contacto com a vida marinha da região, ou mesmo o cicloturismo de lazer e profissional serão alguns do produtos em destaque no diz um comunicado da agência enviado às redações.

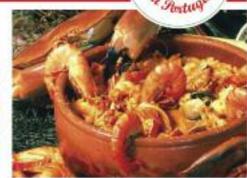
De assinalar que o Município de Albufeira também irá participar de 28 a 30 de março no Salon AMIF 2017, em Paris, o qual reúne os Municípios da zona de Paris, "sendo uma excelente mostra para todos aqueles que potencialmente poderão estar interessados em fornecer serviços àqueles municípios, incluindo turismo e lazer" diz a mesma nota de imprensa.

Gastronomie Portugaise du 10 au 19 Mars













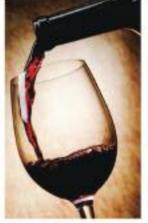




















Salle Vasco de Gama - 1 rue Vasco de Gama - Valenton Réservations au 01 45 10 98 66



















Em Paris

"Kogan Gallery" vai expor "quase 80 artistas portugueses" da coleção Carpe Diem

Por Carina Branco, Lusa

A Kogan Gallery, em Paris, vai expor a coleção do centro de arte lisboeta Carpe Diem Arte e Pesquisa (CDAP), de 16 de março a 01 de abril, com "quase 80 artistas portugueses", disse à Lusa a Diretora da galeria Andréa Vamos.

"Há quase 80 artistas portugueses. Demos carta branca ao Centro para apresentar uma seleção dos artistas que fizeram lá uma residência. O que nos chamou a atenção é que é um centro muito rico, muito vivo e muito aberto às diferentes abordagens da arte, há uma reflexão inteligente sobre o modo de exposição e sobre a possibilidade de o grande público poder comprar arte", explicou a galerista e também artista francesa.

Entre as obras que vão estar em exposição, há trabalhos da autoria de José Pedro Croft, Ângela Ferreira, Vasco Araújo, Pedro Calapez, João Grama, Nuno Cera, Tatiana Macedo, Pedro Tudela, Carla Chaim, Carla Cabanas, Mónica de Miranda e Catarina Branco, entre muitos outros.

Além da exposição destas obras, a

galeria vai contar com a apresentação do catálogo da Carpe Diem "5 years Book", pelo seu curador Lourenço Egreja, numa sessão a realizar a 18 de março, e, depois, tem por objetivo fazer "um intercâmbio artístico" com o Centro português, para que este acolha artistas franceses em residência

Numa primeira fase, é a própria Andréa Vamos que vai deslocar-se a Lisboa, no outono, para uma residência artística "sob os conselhos de Lourenço Egreja".

A parceria entre a galeria francesa e o Centro português baseia-se "em valores e em uma visão do mercado da arte comuns", explicou a galerista à Lusa, sublinhando que o CDAP vende obras a preços acessíveis que são edições limitadas oferecidas pelos artistas que estiveram em residência, podendo suscitar o interesse de potenciais novos colecionadores de arte contemporânea.

O CDAP foi fundado em 2009, está sediado no edifício seiscentista do Palácio Pombal, em Lisboa, e apresenta-se como uma plataforma de experimentação artística e curatorial,



tendo um programa expositivo composto por artistas nacionais e internacionais, promovendo conferências, masterclasses e conversas com artis-

João Pedro Vale + Nuno Aleksandre

Fereirra, Maria Condado, Sara e André, Manuel Caeiro, Joana Bastos, Ana Rito, Valter Ventura, Mariana Palma e Carlos Noronha Feio são outros dos 80 artistas que vão ter obras em exposição na Kogan Gallery, em Paris, de 16 de março a 01 de abril. Por outro lado, na Noite Europeia dos Museus, a 20 de maio, a Kogan Gallery, que representa o artista português Jorge Martins em França, vai também expor o seu trabalho "A pele das Nuvens", no âmbito do projeto "Lusoscopie (Artistes Portugais à Paris)", promovido pelo Centro Cultural Camões em Paris, que vai envolver outras galerias e outros nomes portugueses.

"Vamos apresentar um projeto que o Jorge Martins realizou há alguns anos e que só foi apresentado em Lisboa, 'A pele das Nuvens', que é uma série de desenhos a preto e branco, em diferentes formatos, que retomam imagens de fotografias que fazem parte do imaginário coletivo. O Jorge reinterpretou-as com o seu vocabulário de formas, com uma 'mise-en-scène' por vezes sensual dos temas", concluiu Andréa Vamos.

Primeira exposição individual de Ângelo de Sousa em França continua na Gulbenkian

A primeira exposição individual de Ângelo de Sousa (1938-2011), em França, continua patente ao público, mostrando "a cor e o grão negro" do seu trabalho, simultaneamente "solar" e "ancorado no solo", explicou o Comissário da mostra.

O título escolhido pelo Comissário Jacinto Lageira foi "Ângelo de Sousa - La Couleur et Le Grain Noir des Choses" como resumo da exposição que está aberta ao público desde 25 de janeiro até 16 de abril, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian.

"O título tem a ver com essa situação de opor de maneira assim formal a cor - que é um tema muito principal no trabalho dele, na pintura, no desenho e na fotografia - e esse grão negro das coisas que é, no sentido literal, justamente, o grão mesmo negro das coisas que ele fotografava, o chão, o chão de cimento, a areia, as pessoas na rua, aquela coisa que encontrava nas paredes, nos muros, na cidade e que ele encontrava também na natureza", explicou Jacinto Lageira à

O objetivo é "apresentar ao público parisiense e francês uma obra quase completamente desconhecida", pioneira na história da arte contemporânea portuguesa e não só. "Se comparamos com o que se passou em França, naquela altura, afinal o Ângelo tem uma obra muito boa, muito excelente e, às vezes, faz coisas que vão ser feitas em

França mais tarde, na fotografia ou na pintura. Por exemplo, as fotografias da mão, muitos artistas vão fazer isso nos anos 80, 90, mas ele fez isso no final dos anos 60 e no princípio dos anos 70", acrescentou o professor de Filosofia de Arte e de Estética.

A exposição privilegiou trabalhos de pintura e fotografia, "uma escolha bastante drástica", perante a vasta produção de um artista que também se distinguiu na escultura, instalação, filme, vídeo, gravura, desenho e na experimentação de diversas técnicas, materiais, suportes, formatos e escalas

A mostra começa com um vídeo que apresenta os chamados "slides de cavalete" (1978-1979), em que uma

centena de diapositivos coloridos e geométricos são projetados numa superfície branca como se fossem telas efémeras, replicando cores e formas experimentadas na pintura.

Há, ainda, várias pinturas monocromáticas de grande formato dos anos 70 e 80 e as chamadas "maquetes" ou "pequenas esculturas" de formas atípicas que desenham o espaço.

Na última sala, destaque para um conjunto de fotografias a preto e branco (1969-1985) que faz parte de "uma série enorme de mil e tal fotografias que vão ser apresentadas a pouco e pouco em Portugal, mas que nunca foram realmente apresentadas" e que foram classificadas pelo artista como "umanistas" (sem H), re-

tratando instantâneos do quotidiano, com pessoas, paisagens e objetos. Jacinto Lageira sublinhou que,

além de uma "descoberta" para os Franceses, é uma "obra que até em Portugal ainda falta descobrir uma parte, porque não foi tudo apresentado", nomeadamente ao nível da fotografia.

Ângelo de Sousa nasceu em 1938, em Lourenço Marques, Moçambique, e morreu no Porto, em 2011, onde viveu e trabalhou desde 1955. Fez o curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, frequentou a St. Martin's School of Art e a Slade School of Fine Art, em Londres, e integrou o grupo Os Quatro Vintes, em 1968.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Quando um ramo de doze badaladas se espalhava nos móveis e tu vinhas solstício de mel pelas escadas de um sentimento com nozes e com pinhas, menino eras de lenha e crepitavas porque do fogo o nome antigo tinhas e em sua eternidade colocavas o que a infância pedia às andorinhas".

Extrato de poesia de Natália Correia, poetisa. Portugal (1923-1993) Em Nice, Cannes, Grasse e Mouans-Sartoux

Semana do cinema lusófono começa em Nice

Por Carlos Pereira

A 19ª Semana do Cinema Lusófono vai começar em Nice no dia 22 de março e prolonga-se até dia 28 com projeções em Nice, Cannes, Grasse e em Mouans-Sartoux, numa organização da associação Espace de Communication Lusophone.

"Esta Semana do Cinema Lusófono nasceu há 19 anos. A ideia era dar a conhecer o cinema lusófono e sair dos 'clichés', mostrar que há uma riqueza cultural e dar destaque ao cinema de autor" disse ao LusoJornal o historiador Pedro da Nóbrega, Presidente da associação Espace de Communication Lusophone e Diretor do Festival.

A maior complicação é mesmo a escolha dos filmes. "O cinema da África lusófona é o primeiro que mostra dificuldade em termos de produção, porque depois de já o filme estar produzido, o caminho ainda é longo até chegar ao Festival. Nós estamos constrangidos com os problema de produção e de distribuição, ou seja, o filme tem que ser legendado em francês, tem que ter uma distribuídora em França, mesmo se às vezes até temos filmes inéditos sem distribuídora. Se forem filmes de autor que tenham algo de importante a dizer".

Este ano, para além dos filmes portugueses e brasileiros, Pedro da Nóbrega não programou filmes lusófonos. "Temos sempre lutado para assegurar uma presença do cinema da África lusófona, este ano não conseguimos, esperamos para a 20ª edição ter mais sucesso"

A Semana começa na quarta-feira, dia 22 de março, às 14h00, com a projeção do filme brasileiro "Aquarius" de Kleber Mendonça Filho, com, entre outros, a atriz lusodescendente Sónia Braga. O filme esteve na seleção oficial de Cannes em 2016. Depois de uma segunda projeção deste mesmo filme,



em Nice, às 20h30, haverá um debate com o público.

Outros dois filmes brasileiros vão ser programados: "Rodéo", cujo título original é "Boi Néon" de Gabriel Mascaro, e "Le professeur de violon", cujo título original é "Tudo que aprendemos juntos" de Sérgio Machado.

"Cinzento e Negro" de Luís Filipe Rocha e "Estive em Lisboa e lembreime de você" de José Barahona vão ser programados e os dois realizadores estarão em Nice para encontros com o público depois das respetivas projeções. Outro realizador confirmado é português João Salaviza que vai apresentar o filme "Montanha".

Por fim, vai também ser projetado o filme "Volta à Terra" de João Pedro Plácido.

Para além das projeções dos filmes, a Semana do Cinema Lusófono programa também encontros com realizadores e debates sobre temas relacionados com os filmes. "Temos organizado conferências mas também concertos, porque damos muita

importância à música. Os filmes têm que ter alguma atualidade, não podem ser muito antigos. Os cinéfilos gostam destes filmes e da troca com os realizadores e gostam deste espaço onde há este intercâmbio" diz Pedro da Nóbrega ao LusoJornal. O festival nasceu da vontade de um Leitor de português na Universidade de Nice, Fernando Alves, assim como do Diretor do Departamento de português, Carlos Maciel, que ainda colabora com o festival. "Tivemos depois de convencer as autarquias locais, como a municipalidade de Nice, o Conselho departamental dos Alpes Maritimes, o Conselho regional PACA, e foi assim durante anos que conseguimos encontrar o lugar na paisagem cultural" conta Pedro da Nóbrega. "E desde o ano passado temos um apoio de Portugal, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. E isto tem de ser sublinhado".

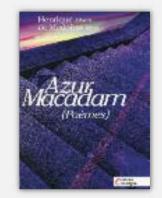
Em Nice, a Semana do Cinema Lusófono é programada no Cinema Le Mercury, na Place Garibaldi, o cinema mais antigo de Nice, que passa apenas filmes de autor, em versão original. Com mais de 70.000 espetadores por ano, este é o cinema ideal para acolher o evento. "É um cinema de puristas. Acolhemos vários festivais, entre os quais este" explica ao Luso-Jornal Eric Nussbaum, o Diretor do cinema. "É verdade que o cinema lusófono não é muito conhecido em França e são iniciativas como esta que possibilitam que o público o descubra. De ano para ano temos cada vez mais público interessado. Esta tornou-se uma data importante na nossa programação".

Em Cannes, os filmes são programados na MJC Picaud; em Grasse no Cinema Le Studio; e em Mouans-Sartoux no Cinema La Strada. "Temos mais pedidos, mas não podemos dar seguimento por falta de recursos. Vamos tentando alargar o coletivo associativo que dá vida a este festival, mas se quisermos ultrapassar este patamar temos que nos alargar" conclui Pedro da Nóbrega.

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Azur Macadam», de Henrique de **Medeiros**



Le poète brésilien Henrique de Medeiros, auteur de "Azur Macadam", un recueil de poèmes (bilingue) publié en 2016 aux éditions Estampuis, sera présent au Salon du Livre de Paris (Porte de Versailles), le samedi 24 mars, à 18 heures, en compagnie de son traducteur, et également poète, Marcelo Marinho. Rappelons que tous deux étaient déjà présents, en décembre dernier, à l'Ambassade du Brésil, dans le cadre d'une rencontre littéraire et musicale intitulée «Un autre Brésil: le Mato Grosso do Sul». Henrique Alberto de Medeiros Filho est né à Corumbá, ville du Matc Grosso do Sul, située sur la rive gauche du fleuve Paraguay, à la frontière avec la Bolivie. Après des études universitaires à Rio de Janeiro, Henrique de Medeiros suit une carrière de journaliste et publicitaire dans le secteur artistique et culturel.

La rencontre au Salon du Livre aura lieu sous le thème de «La poésie urbaine brésilienne contemporaine» Parfois lyrique, parfois métaphysique, se posant l'éternelle question de la condition humaine, Henrique de Medeiros s'exprime, à travers sa poésie, de manière libre et sans contrainte. Témoin privilégié d'un monde urbain globalisé et fragmenté à la fois, déboussolé et fragile, «aveuglé par les réverbérations intenses du macadam azur, dans le prolongement de ces rues qui ne se croisent jamais», le poète nous invite à une forme de quête de soi, comme dans le poème «Essayer d'être», proche du genre slam: «Le reflux tente de se libérer / de l'indigestion du jour / rendre l'insalubre oublier le plaisir de triturer / les restes du quotidien / les détritus de la permissivité / les vestiges du matin / les amertumes de l'ordinaire / les indifférences de la restriction / les poids de la souffrance / l'affaiblissement des meurtrissures / les parasitages des blessures / les angoisses de l'accouchement / les choses de la rue / la voie des lactées / indigestions / des profondeurs / des reflux / de la quête / d'être»

«Azur Macadam» contient de nombreux essais photographiques en noir et blanc de Marcelo Marinho.

Paris vai homenagear o cinema português

Por Carina Branco, Lusa

O cinema português vai ser homenageado na 12ª edição do "L'Europe autour de l'Europe - Festival de films européens de Paris", de 15 de março a 16 de abril, na capital francesa.

A programação vai contar com filmes de Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Miguel Gomes, Sergio Tréfaut, Teresa Villaverde, Maria de Medeiros, João Pedro Plácido, havendo também dois filmes portugueses em competição: "São Jorge", de Marco Martins, e "Talvez deserto talvez universo", de Miguel Seabra Lopes e

O filme de abertura do festival, a 16 de março, é "Fados" (2007), do espanhol Carlos Saura, numa edição que vai contar com cem filmes de 30 países europeus, exibidos em diferentes espaços de Paris, com debates com as equipas técnicas e personalidades ligadas aos temas abordados.

Quase dois anos após a sua morte, Manoel de Oliveira domina a secção "homenagem aos Mestres", sendo

projetados, na Filmoteca do Quartier Latin, "Aniki Bobó" (1942), a 16 de março, "O Estranho Caso de Angélica" (2010), a 23 de março, "Singularidades de uma Rapariga Loura" (2009), a 28 de março, "Cristóvão Colombo - O Enigma" (2007), a 04 de abril, "O Gebo e a Sombra" (2012), a 06 de abril, "Visita ou Memórias e Confissões" (1982) e "O Velho do Restelo" (2014), a 13 de abril.

A Maison du Portugal - André de Gouveia também vai exibir o primeiro filme de Manoel de Oliveira, "Douro Faina Fluvial" (1931), a 26 de março, com música do pianista fran cês Bruno Belthoise, que tem investigado em particular a música portuguesa do século XX, nomeadamente as obras de Luís de Freitas Branco, autor da banda sonora original do documentário.

Na secção "Homenagem ao Cinema de Portugal", vão ser exibidos, na sala l'Entrepôt, a trilogia "As Mil e Uma Noites", de Miguel Gomes, a 17 de março, "Recordações da casa amárela" (1989), a 20 de março, e

"A Comédia de Deus" (1995), a 21 de março, ambos de João César Monteiro, "Capitães de abril" (2000), de Maria de Medeiros, a 29 de março e 02 de abril, "Três irmãos" (1994), de Teresa Villaverde, a 31 de março, e "Viagem a Portugal", de Sérgio Tréfaut, a 01 de abril.

De acordo com a organização, os filmes "Os verdes anos" (1963), de Paulo Rocha, "A canção de Lisboa" (1933), de José Ângelo Cottinelli Telmo, e "Conversa acabada" (1982), de João Botelho, também deverão fazer parte da programação, mas ainda não foram anunciadas as datas.

Uma outra secção, intitulada "Thema", vai abordar a problemática das migrações e contar com o filme "Volta à terra" (2015), de João Pedro Plácido, a 01 de abril, na Maison du Portugal -André de Gouveia.

Em competição para o prémio "Prix sauvage", na categoria de filmes de ficção, vai estar "São Jorge", de Marco Martins, um filme sobre um pugilista desempregado que tenta sobreviver à crise económica, que valeu a Nuno Lopes o prémio de melhor

ator no Festival de Veneza do ano passado, e que se estreou esta quinta-feira em Portugal. A competir para o "Prix Présent", na

categoria de filmes documentários, vai estar "Talvez deserto talvez universo", de Miguel Seabra Lopes e Karen Akerman, rodado com pacientes da unidade de internamento do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, premiado em 2015 no DocLisboa e, em 2016, no Festival Internacional de Curitiba - Olhar de Cinema, no

Esta edição vai contar, ainda, com uma homenagem ao dramaturgo e argumentista francês Jean-Claude Carrière, que trabalhou com cineastas como Luis Buñuel, Jean-Luc Godard, Milos Forman, Andrzej Wajda e Michael Haneke, entre muitos ou-

Criado em 2006, o festival é organizado pela associação Evropa Film Akt e tem como objetivo "fazer da capital francesa, anualmente, um local de encontro privilegiado em torno do cinema europeu", indica o comunicado de imprensa.

"Dans la jungle des villes" sera projeté à Paris

Lors d'une séance organisée dans le cadre du Cycle "La langue portugaise en cultures" (Séminaires du CRI-LUS), le film "Dans la jungle des villes / Na Selva das Cidades" sera projeté à la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, le jeudi 16 mars, à 18h00, suivi d'un débat avec les réalisateurs André Sousa et João Sousa Cardoso.

Les auteurs portugais de cet essai cinématographique l'ont tourné à São Paulo au Brésil, en moins de 28 jours, à partir d'un dialogue avec "Dans la jungle des villes" de Bertolt Brecht. Le film est le résultat d'un processus de création mené dans l'urgence avec plus de vingt acteurs dirigés par les réalisateurs André Sousa et João Sousa Cardoso à partir des événements vécus par la ville de São Paulo en avril 2016. Il croise des registres de nature diverse: fictionnels, documentaires, quotidiens... cette expérience méta cinématographique inspirée du texte brechtien met en lien les notions de travail et de capitalisme, de combat et d'intimité dans les sociétés contemporaines. Mais le film peut aussi être l'histoire de deux amis qui se découvrent dans une grande ville.

Après un doctorat en sciences sociales à l'Université Paris Descartes, João Sousa Cardoso est auteur et réalisateur de plusieurs films, depuis 2006, il a aussi intégré l'exposition "Às Artes, Cidadãos!", au Musée Serralves 2010. "Na Selva das Cidades" réalisé avec André Sousa est son 3ème film inspiré du théâtre de Bertolt Brecht, produit par la Casa do Povo et avec le soutien de la Fundação Manuel António da Mota.

D'autre part, André Sousa vit et travaille entre Porto et Frankfurt. Après des études en arts plastiques à la Faculdade de Belas Artes de l'Université de Porto, il est boursier de la Fondation Calouste Gulbenkian à la Spike Island (Bristol, UK) et en 2009 à la Kunstlerhaus Bethanien (Berlin, De) et il publie avec Tobias Hering Fabel/Fábula/Fable. En 2016, il est en résidence à la Casa do Povo (São Paulo, Brésil) où il coréalise avec João Sousa Cardoso le film "Na Selva das Cidades".

Fondation Calouste Gulbenkian Délégation en France

39 boulevard de la Tour-Maubourg 75007 Paris



"De sonhador a promotor"

Livro de Jean Pina apresentado em Strasbourg

O fim de semana "especial ASTA" em Strasbourg, terminou na sede da Associação Cultural Portuguesa onde se misturou a literatura e a música.

Jean Pina, autor de "De sonhador a promotor", deslocou-se de Paris para apresentar a sua biografia. Um percurso emocionante, que descreveu com a simplicidade que o caracteriza. Estava acompanhado por Victor Alves Gomes, funcionário da Comissão europeia, que apresentou o livro e contou com humor a emigração dos anos 70, mas também a de hoje.

O resultado das vendas do livro reverteu a favor da ASTA, Associação Sócio-Terapêutica de Almeida, em Portugal. Foi um fim de semana que terminou com música, com o novo grupo local "Fado & Co", composto por uma fadista bem conhecida do público de Strasbourg, Cindy Peixoto, à qual se juntou Bruno Luna Kisic, com origens peruanas. O grupo apresenta fado... mas não só!

Mas nada melhor do que as palavras de quem participou no evento, e que partilhou nas redes sociais, para ilustrar a tarde da ACPS: "Momento muito alto, em emoção para todos os presen-



tes... Obrigada a todos os que abrilhantaram e contribuiram para que este fim de semana de solidariedade terminasse da forma mais brilhante e comovedora!"

"Para ser feliz não é ter muito, mas sim dar muito. Fim de semana fantástico rodado de pessoas maravilhosas a vida é linda e vale a pena de a viver". "Adorei a nossa tarde de ontem! Impossível ficar indiferente com tanto calor, amizade, partilha, generosidade e tantas coisas mais... Dar é receber e nunca nos cansamos desta troca onde mesmo poucos podemos deslocar montanhas! Obrigada a todos que tiveram a palavra solidariedade como lema neste fim-de-semana. Obrigada à ACPS que nos faz viver momentos assim, sabemos porque somos, desde ha 30 anos, esta Associação forte de convicções cons-

trutivas e que tentamos partilhar com todos! Uma pequenina pedra na ajuda da ASTA e a mostra à sua representante de que pensamos 'neles' e admiramos o seu trabalho, empenho e coragem. Bravo à M. José e força no futuro, foi um prazer conhecê-la. Um abraço enorme a Fado & C°que nos trouxe aquele calor do qual nos sentiamos carentes há tanto tempo! Até breve"!

"(...) Só quero reiterar a palavra solidariedade que reinou neste fim de semana e que culminou com essa tarde memorável de calor e confraternidade... Bem hajam todos"!

Também Jean Pina partilhou: "Na hora de entrar a Paris! Gostaria imenso de agradecer todas as pessoas que contribuiram para mais um sucesso da biografia 'De sonhador a promotor' em prol da associação ASTA! Bem hajam. Até breve Strasbourg! Vocês são formidáveis!"

Foi uma bela tarde, cheia de solidariedade, de partilha e de uma vontade feroz de ajudar as crianças da ASTA, e tudo indica que novos eventos surgirão porque... quem semeia, também colhe!

Susana de Sousa Dias volta a ser selecionada para Festival Cinéma du Réel em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A realizadora Susana de Sousa Dias foi novamente selecionada para o festival internacional de documentário Cinéma du Réel, em Paris, onde já conquistou o Grande Prémio em 2010, com o filme "48".

Além de Susana de Sousa Dias, que concorre na categoria de melhor documentário na secção internacional com o filme "Luz Obscura", que ali fará a sua estreia mundial, também Ico Costa foi selecionado para a Competição Internacional de Curtas, com "Nyo Vweta Nafta".

Por seu lado, o realizador João Botelho vai estar presente, fora de competição, com o documentário "O Cinema, Manoel de Oliveira e Eu" (2016).

O Cinéma du Réel - Festival International de Films Documentaires vai realizar-se de 24 de março a 02 de abril, no Centro Georges Pompidou, apresentando 43 obras em quatro categorias, selecionados a partir de 2.800 filmes de 135 países.

"Luz Obscura", de Susana de Sousa Dias, que concorre ao lado de mais 10 filmes, vai estrear-se no festival a 29, 30 e 31 de março, tendo nascido ao mesmo tempo que os filmes "Natureza Morta - Visages d'une Dictature" (2005) e "48", nos quais a realizadora já trabalhava a questão da memória através dos arquivos da PIDE. "Este filme faz parte das histórias que eu quis contar quando descobri as fotografias dos presos po-

líticos. Na altura em que entrei no arquivo da PIDE, uma das fotografias que descobri foi uma fotografia de uma criança com a mãe e é essa fotografia que está na origem do filme", contou à Lusa Susana de Sousa Dias.

Tal como nos documentários "Natureza Morta" e "48", em "Luz Obscura" a realizadora quis "ir às memórias fracas, àquelas memórias que estão escondidas, que são subterrâneas e que não fazem parte da história ou da memória coletiva" para "recuperar esse lado esquecido ou invisível da história". "Estou muito contente porque foram apresentados 2.800 filmes a concurso e é um privilégio fazer parte dos que foram selecionados para a

competição internacional. Fico contente porque é uma forma de dar relevância a esta parte da história portuguesa. Na situação que estamos a viver hoje no mundo, é muito importante falar nos presos políticos", explicou a também autora de "Processo-Crime 141/53-Enfermeiras do Estado Novo" (2000) e "Uma época de Ouro - Cinema Português 1930-47" (1998).

O filme "Nyo Vweta Nafta", na corrida à melhor curta-metragem, de Ico Costa, foi rodado integralmente em Moçambique, em Inhambane e Maputo, e é "um retrato fragmentário e engraçado de uma juventude que sonha, desespera, faz limpezas, engata e que trepa aos embondeiros", lê-se no programa do festival.

Alunos da Secção Internacional Portuguesa de Chaville visitaram Lisboa

Por Ana Cristina Martini (*)

De 20 a 23 de fevereiro, 22 alunos da Secção Internacional Portuguesa do Collège Jean Moulin de Chaville (92) tiveram a oportunidade de descobrir Lisboa e Sintra no âmbito de um intercâmbio escolar com alunos do 7° ano da Escola Secundária D. Pedro V.

No primeiro dia, os alunos foram recebidos na escola lisboeta e travaram conhecimento com os colegas com os quais trabalham e vão corresponder ao longo do ano escolar. Os alunos partilharam não só momentos de convívio como também tiveram a ocasião de participar em atividades desportivas, pedagógicas e de lazer. Nos restantes dias, alunos e profes-



soras percorreram cantos e recantos da capital, tendo assim visitado a

zona de Belém: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Museu de Marinha e Padrão dos Descobrimentos. No Parque das Nações, no Oceanário, o grupo tornou-se parte integrante da tripulação de Vasco da Gama ao participar no ateliê "Os Lusíadas". Sintra foi a segunda cidade visitada. O seu encanto seduziu os alunos que caminharam pelas ruelas desta antiga vila e descobriram palácios, pequenas histórias e factos da História. Deste projeto linguístico e de descoberta de lugares e da História do nosso país, resta recordar o empenho e emoção demonstrados pelos alunos.

Adeus Lisboa e até breve. O tempo passa e a saudade fica...

(*) Ana Cristina Martini é professora da SIP de Chaville Filho de um judeu português de Bragança

Obras desconhecidas de Camille Pissarro em exposição no Museu do Luxemburgo

O Museu do Luxemburgo, em Paris, vai exibir uma mostra do pintor impressionista Camille Pissarro, centrada nos seus últimos 20 anos de vida, período menos conhecido da vida e obra do artista, três décadas depois da última retrospetiva.

De acordo com um comunicado do Museu do Luxemburgo, desde a retrospetiva de 1980-1981, apresentada há trinta e cinco anos nas Galerias Nacionais do Grand Palais, que nenhuma outra grande exposição de obras de Camille Pissarro foi realizada em Paris.

Enquanto isso, o pintor impressionista foi ganhando destaque no Japão, na Alemanha, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

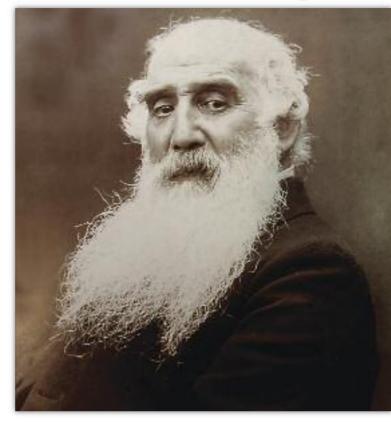
Este foi um período em que a investigação conheceu consideráveis avanços, nomeadamente com a publicação de cinco volumes de correspondência de Pissarro, o inventário da maior coleção de desenhos do Museu Ashmolean, em Oxford, e com o monumental catálogo das suas pinturas, organizado pelo Instituto Wildenstein, em Paris. O ano de 2017 marca assim o retorno do mais antigo pintor do grupo impressionista na cena parisiense.

Em paralelo com a retrospetiva no Museu Marmottan Monet, que começa em fevereiro, a Reunião dos Museus Nacionais (RMN) - Grand Palais organiza no Museu do Luxemburgo, a partir de 16 de março, uma exposição com uma abordagem centrada nas últimas duas décadas de carreira pintor. Tendo-se fixado na aldeia de Eragnysur-Epte, Pissarro desenvolveu uma espécie de utopia que se percebe tanto pelos seus quadros como pelo seu compromisso político.

No âmbito desta exposição, o realizador lusodescendente Christophe Fonseca, autor do documentário "Amadeo de Souza Cardoso: O último segredo da arte moderna" prepara um novo filme, que se estreia em março, em França, sobre Pissarro e as suas origens portuguesas, visto que o pai do pintor era um judeu português, de Bragança, que emigrou para Bordeaux para fugir à Inquisição, no início do século XVIII.

O conjunto desta exposição inclui pinturas, desenhos e gravuras tão espetaculares quanto desconhecidos, criados em Éragny, durante um período de vinte anos.

O artista instalou-se naguela aldeia na primavera de 1884, alugando uma casa de campo, da qual se tornou proprietário em 1892, com um empréstimo concedido por Claude Monet, e



onde permaneceu durante o resto da

A exposição inclui também paisagens em movimento desta propriedade

rural, em Éragny, rústica e produtiva (em oposição à exuberância colorida de Giverny), que Pissarro imortalizou através da pintura.

Uma parte importante da exposição será reservada aos trabalhos gráficos de Pissarro, realizados no mesmo período, aguarelas deslumbrantes e gravuras "tão radicais" como as de Gauguin, como adianta o Museu.

Enquanto Claude Monet transformou o pequeno jardim de sua casa em Giverny num verdadeiro Éden floral, Pissarro, com a ajuda da sua mulher pragmática Julie, geriu a sua propriedade como uma quinta de produção de animais, frutas, legumes e até mesmo cereais. A família Pissarro pôde alimentar-se com os frutos do seu trabalho agrícola, colocando em prática um modelo coletivo.

Camille Pissarro inventou também uma nova forma de colaboração artística e familiar, especialmente através de trabalhos com o seu filho Lucien. culminando com a criação do "Éragny Press". Esta pequena editora familiar continua a operar em Londres, destacando os trabalhos de literatura favoritos da família, com ilustrações e encadernações artísticas.

«Pissarro à Eragny: la nature retrouvée»

Au Musée du Luxembourg 19 rue de Vaugirard 75006 Paris

ANGELO DE SOUSA ANGEL SOUSA





EXPOSITION Angelo de Sousa La couleur et le grain noir des choses 25 janvier - 16 avril 2017

Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France 39 bd de La Tour Maubourg, 75007 Paris Métro ligne 8 - La Tour Maubourg www.gulbenkian-paris.org



it Angela de Souss, Dispositives de chesalet, Detail, Collection provés

Mickão C. de Oliveira no Salão do Livro de Paris



O escritor luso-francês Mickão C. de Oliveira, autor do livro "Nenhum lugar é vário" editado no ano passado, vive um sonho: vai apresentar o seu livro no próximo dia 24 de março, no Salão do Livro de Paris... no stand do Brasil!

Mickão C. de Oliveira participará este mês de março no festival literário Printemps Littéraire Brésilien, que terá lugar entre os dias 20 de março e 5 de abril, em quatro cidades europeias: Paris, Barcelona, Lisboa e Bruxelas.

O autor de "Nenhum lugar é vário" nasceu em 1989, originário do concelho de Pombal, mas residente em Saint Brice-sous-Forêt (95), nos arredores de Paris.

Depois de Paris, Mickão C. de Oliveira estará em Lisboa no dia 30 de março e teve mesmo de mandar imprimir mais exemplares do livro, editado palas ediçãos Pasárgado.

editado pelas edições Pasárgada. Mais de 30 romancistas, contistas, dramaturgos, poetas e ilustradores participarão na quarta edição do Printemps Littéraire Brésilien, que acontecerá em quatro países europeus. Debates, leituras, saraus literários, lançamentos de livros e ateliês de escrita criativa serão organizados em livrarias, centros culturais, espaços institucionais ou voltados ao ensino, em Paris, Bruxelas, Lisboa, Óbidos, Évora, Sintra e Barcelona.

"Nenhum lugar é vário" não é um livro autobiográfico do autor, mas é um romance ficcionado sobre a emigração portuguesa para França nos anos 60. Uma história baseada no percurso dos próprios pais do jovem autor.

É este o livro que Mickão C. de Oliveira vai apresentar às 12h00 do dia 24 no Salão do livro de Paris, no stand do Brasil, onde dará autógrafos.

Desde a sua criação em 2014, pelo professor Leonardo Tonus (Université Paris-Sorbonne), o Printemps Littéraire Brésilien já se consolidou como um importante espaço de discussão literária, potencializando leituras e enriquecedoras experiências culturais em torno da língua portuguesa.

Entretien avec Altina Ribeiro

Par Dominique Stoenesco

Le jeudi 30 mars, à 18h30, le récit biographique «Dona Zézinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice», d'Altina Ribeiro, sera présenté au Consulat Général du Portugal, à Paris. L'histoire racontée ici est issue du témoignage de Carlos Alexandre Araújo, arrivé en France en 1969, à l'âge de dix-huit ans. À travers un bel exercice de reconstruction de la mémoire. celui-ci évoque, sous la plume d'Altina Ribeiro, l'itinéraire atypique de sa mère, institutrice, appelée Dona Zézinha et devenue Madame Araújo au crépuscule de son existence. Dans l'entretien ci-dessous, Altina Ribeiro répond à quelques questions liées au thème de son livre.

Qu'est-ce qui vous a donné envie d'écrire ce troisième récit biographique?

L'envie m'est venue à la suite de nombreuses conversations que j'ai eues avec Carlos Araújo, l'un des principaux protagonistes de ce récit, qui, au fil de nos échanges, m'a beaucoup parlé de sa mère, institutrice dans les années trente au Portugal. La vie avec cette dernière n'a pas toujours été rose, mais la façon dont Carlos me parlait d'elle m'a beaucoup amusée. Il m'a captivée en me parlant de moments difficiles, parfois même douloureux, avec un humour décapant. De plus cette histoire, qui se déroule de 1907 à nos jours, est passionnante. J'ai beaucoup appris en écrivant ce livre. Dans mon premier ouvrage j'évoque déjà un peu l'aspect de l'éducation à travers mon expérience d'écolière. «Dona Zézinha» a été une expérience très enrichissante pour moi car cette biographie m'a permis de me plonger dans l'histoire de Carlos et de sa famille, très différente de la mienne.



Comment avez-vous, vous-même, vécu les premières années qui ont suivi votre arrivée en France?

Mes premières années en France furent difficiles car, à l'âge de neuf ans, j'ai quitté mon village natal pour venir à Paris. Le choc culturel fut très déstabilisant, mais, peu à peu, je me suis habituée à ma nouvelle vie. Il est vrai que lorsqu'on est enfant l'adaptation est beaucoup plus aisée que lorsque le déracinement se fait à l'âge adulte

Comment avez-vous réussi à vous faire une place dans le monde des livres, malgré une orientation scolaire qui en principe vous en empêchait?

Mon orientation scolaire n'était effectivement pas vraiment destinée à l'écriture. En effet, après mes deux premières années de scolarisation au Portugal, mon père est venu nous chercher, ma mère, ma sœur et moi, pour le rejoindre en France. À l'âge de

neuf ans, j'ai intégré une classe dans une école à Paris 14ème, destinée à enseigner le français aux enfants venus de l'étranger. Après l'école primaire, malgré des résultats satisfaisants, je n'ai pu fréquenter le collège que durant deux ans à l'issu desquels j'ai été orientée, bien malgré moi, vers une formation professionnelle. Sur demande de mes parents, qui souhaitaient que je travaille rapidement, la Conseillère d'orientation m'a proposé de choisir entre la couture, la coiffure ou le secrétariat... Aimant apprendre, lire et écrire, mon choix s'est donc tourné vers une formation de secrétaire. Mon diplôme en poche, après différents postes occupés dans diverses entreprises, qui n'ont pas vraiment attiré mon attention, j'ai trouvé un emploi dans un cabinet d'avocats. Déjà mariée et mère de famille, j'ai décidé de reprendre mes études, pour me perfectionner dans le domaine juridique et surtout pour assouvir ma soif d'apprendre. À l'issue de quatre ans de droit, j'ai obtenu le diplôme de premier clerc, ce qui m'a permis de m'épanouir davantage dans mon travail. En tant que juriste, je suis amenée à rédiger quotidiennement. Même si le droit et la littérature sont deux univers très différents, c'est finalement une bonne école pour apprendre à s'exprimer aussi bien à l'oral qu'à l'écrit.

Comment vivez-vous votre double appartenance culturelle?

Je la considère comme une richesse et un privilège. Si j'avais eu le choix, j'aurais aimé pouvoir vivre dans mon pays d'origine, mais je suis heureuse que mes parents aient choisi la France comme pays d'adoption. M'étant consacrée en très grande partie à mes études françaises, j'ai un peu négligé ma culture d'origine. De ce fait, je ne puis que constater et regretter de ne pas me sentir aussi à l'aise dans la langue de Camões que dans la langue de Molière.

Aujourd'hui, la question des migrants et des exilés est plus que jamais d'actualité, notamment en France. Quel est votre regard sur ce sujet?

Je déplore que ce soit le cas! Les inégalités sociales sont de plus en plus importantes. Les guerres font des ravages à travers le monde. Les plus démunis sont toujours les premières victimes de ces conflits. Ils quittent leur pays pour fuir la misère et parfois la guerre, mais ne sont pas toujours reçus comme il se doit quand ils traversent les frontières. Et lorsque les pays «civilisés» sont en crise les immigrés ou réfugiés sont montrés du doigt et accusés de tous les maux. Quand un pays va mal, c'est toujours la faute de l'étranger! Jamais la faute de ceux qui sont au pouvoir et qui se remplissent impunément les poches sans vergogne...

«Se souvenir est un devoir d'éthique»

Présentation du livre «Femmes oubliées dans les Arts et les Lettres au Portugal»

Par Maria Fernanda Pinto

La présentation du livre « Femmes oubliées dans les Arts et les Lettres au Portugal» (XIX -XXème siècles) a eu lieu le 8 mars à Lisboa et le 9 mars à Paris. À Lisboa, la présentation a été faite par Lídia Jorge et Maria Graciete Besse, avec à la fin, l'actuation de l'artiste Amélia Muge, que met en musique des poètes portugais, dans le salon de la Fundação José Saramago. À Paris, la présentation a été faite par Luís Sobreira (Maître de conférences à l'Université Charles de Gaulle-Lille 3), en présence des collaborateurs du livre Maria Araújo da Silva (Maître de conférences à Paris-Sorbonne IV), Graça dos Santos (Maître de conférences HDR-L1 et L2 licence portugais LCE). Ana Paixão (Directrice de la Maison du Portugal - Cité Internationale Universitaire de Paris), Fernando Curopos (Maître de conférences à l'Université Paris-Sorbonne) et José



Manuel da Costa Esteves (responsable des Études Lusophones, Université Paris-Ouest-Nanterre).

La conférence où chaque intervenant a résumé la vie d'une ou deux des femmes oubliées, a été appréciée par le «maigre» public présent, laissant apparaître la nette et triste absence de la Communauté féminine portugaise de Paris.

Isabel Meyrelles, «Femme oubliée» du livre, n'a pas oublié de venir assister à la présentation. Maria Araújo da Silva, lui a demandé de parler de son parcours et Isabel Meyrelles nous a raconté sa passion pour la poésie dès son plus jeune âge, de son travail dans ce domaine et de sa rencontre avec le surréalisme qui l'a conduite à la sculpture, sans oublier de regretter toutes les autres artistes non citées. La séance pris fin sympathiquement avec la lecture de son premier poème (écrit l'âge de douze ans), par Graça dos Santos.

Entretien avec la pianiste Maria Inês Guimarães

XIIIème Festival de Choro à Paris

Par Dominique Stoenesco

La XIIIème édition du Festival de Choro de Paris aura lieu du 17 au 19 mars, à la Maison du Brésil (Cité Universitaire), organisée conjointement par le Club du Choro de Paris et le Cebramusik, sous la direction artistique de la pianiste Maria Inês Guimarães. Pendant ces trois jours, auront lieu 6 concerts et deux "Rodas de choro", des rencontres de musiciens amateurs et professionnels venant de différentes régions de France, du Brésil et d'ailleurs, ainsi que des ateliers instrumentaux de divers niveaux (cavaquinho, mandoline, guitares 6 et 7 cordes, pandeiro, flûtes clarinettes).

Parmi les groupes invités on citera le quartet Chora Genésio, originaire de l'État de Minas Gerais, qui vient d'enregistrer le CD «Bom soar», dont le répertoire raconte l'histoire du choro avec des thèmes classiques et contemporains, ou bien le quartet Paris-Gadjo-Clube (de Paris), qui proposera de faire un parallèle entre les sensibilités de Jacob de Bandolim et de Django Reinhardt, et aussi une relecture des choros les plus connus. Par ailleurs, les élèves du Conservatoire d'Antony-Vallée Sud et ceux du Club du Choro de Paris sont également prévus au programme de ce festival.

Pianiste, musicologue et compositeur, ayant déjà enregistré 11 CD, Maria Inês Guimarães est la chevilleouvrière de ce festival. Après des études musicales dans l'État de Minas Gerais, son pays natal, et aussi à São Paulo, elle a complété sa formation avec des musiciens de jazz et de musiques improvisées, Harry Swift, Jean-Marie Machado et Bruno Wilhelm. En 1986, à Campinas, elle fonde le groupe Ilustrando o Choro. Deux ans après, elle s'installe en France, puis, en 1996, elle soutient une thèse de doctorat sur l'œuvre du compositeur Lobo de Mesquita (1746-1805), à l'Université de Paris IV- Sorbonne. L'improvisation libre étant une de ses passions, Maria Inês Guimarães fonde, en 2004, le Duo Asymétrie avec la percussionniste brésilienne Brenda Ohana et, en 2007, le Trio Wilhelm-Guimarães-



Mendy. Depuis 2006 elle est membre fondateur du groupe L'Attachement des Bobines. Les publications d'articles et de partitions, ses activités au Cebramusik et au Club du Choro de Paris, dont elle est la Présidente, sont encore d'autres aspects de son inlassable travail de promotion de la musique brésilienne en France. Enfin, précisons que Maria Inês Guimarães est professeur titulaire de piano au Conservatoire d'Antony, dans la banlieue sud de Paris, où elle réside.

Comment êtes-vous arrivée dans le monde musical du choro?

Mon histoire est assez drôle. Au Conservatoire de Uberaba, au Brésil, je faisais de la musique classique, et à l'époque le choro y était interdit de séjour, il était discriminé. Mais, en même temps, je faisais du choro au collège, en cachette, j'échangeais des thèmes avec mes copines. Jusqu'au jour où notre professeur nous a entendu jouer. Mais au lieu de nous gronder, elle nous a proposé de faire un sarau (soirée musicale) consacrée à Ernesto Nazareth, un des grands classiques du choro pour piano, un équivalent de Gershwin aux Etats-Unis dans le jazz. Voilà comment j'ai débuté dans le choro...

Comment votre travail de création se réalise-t-il?

Composer c'est comme écrire un poème. Soit on suit son intuition du moment, soit on part à la recherche des informations qui nous permettent d'élaborer un thème. On peut composer aussi pour un instrument précis, par exemple pour piano, c'est beaucoup plus facile, car on est devant son instrument et on commence à travailler. Par ailleurs, lorsqu'on nous commande une pièce pour d'autres instruments, je manipule la matière, comme une pâte à modeler, je prépare une mélodie, puis j'écris la partition de piano... C'est presque un travail technique, un travail d'écriture qui vient à la suite d'une idée ou d'une inspiration initiale.

Quelle est l'origine du choro? Est-il encore vivant au Brésil?

La version la plus répandue dit que le choro serait issu des danses de salon de Rio (valse, polka, scottish) à la fin du XIXe siècle. Il s'est alors produit le même mélange qu'on peut entendre dans la biguine, le tango ou le ragtime, qui sont les cousins du choro, car ils ont aussi la syncope issue de ce mélange Europe-Afrique. D'autre part, au XVIIIe siècle, au Brésil, il y avait aussi la modinha, qui était chantée et qui avait provoqué des escarmouches parmi les connaisseurs. Certains affirmaient qu'elle était apparue avant la moda, d'autres le contraire. On dit aussi que la modinha était la manière brésilienne de chanter les chansons qui venaient du Portugal. En fait, la modinha, mais aussi le lundu, syncopé et plus rythmé, seront les précurseurs du choro. Aujourd'hui le choro est bien vivant dans toutes les villes du Brésil. Il est devenu une musique instrumentale brésilienne qui a suivi les déplacements des populations vers l'intérieur du pays, surtout à partir des années 60. Il influence toute la musique populaire brésilienne chantée. Les plus grands instrumentistes de la MPB viennent du choro, qui nourrit également les musiciens classiques, comme Villa-Lobos. Et de nos jours nous trouvons des Club du Choro partout dans le monde, dans les cinq continents.

Contact, programme, inscription: http://clubduchorodeparis.free.fr/

Paris: «Le Fado en (luso)folies» aux Affiche



Le vendredi 24 mars, à 20h30, aura lieu une nouvelle édition de «Le Fado en (luso)folies», clin d'œil "aux amis du Lusofolie's". Une édition sous le même thème, a eu lieu le 3 février, et ça a été un succès.

Lusofolie's était un espace culturel lusophone à Paris, qui a du fermer ses

Cette soirée fado aura lieu dans le Club. la superbe cave flambant neuve après travaux des Affiches, au 7 place Saint-Michel (M° Saint Michel), à Paris, selon une formule «caféconcert».

"Les soirées du Coin du fado, c'est la

preuve que le fado n'est pas seulement la chanson triste à laquelle on le réduit souvent, mais, comme la vie dont il est le reflet, une expression de peines, certes, mais de joies aussi. Et question joies, on s'y connait!" explique le principal organisateur de la soirée, Jean-Luc Gonneau. "Nous tenons aussi à montrer les accointances du fado avec d'autres langages musicaux, tango, jazz, samba, morna, et on s'y emploie!" Jean-Luc Gonneau, le présentateur de la soirée - qui chantera aussi, comme d'habitude - explique que la "dream team" musicale est composée par Filipe de Sousa à la guitare portugaise, virtuose et grand improvisateur, Nuno Estevens à la guitare classique, accompagnateur hors pairs, Nella Selvagia aux percussions, piquantes, et Philippe Leiba à la contrebasse, vibrante, sera présent au grand complet (et peut être d'autres musiciens, comme il arrive sou-

Chanteuses et chanteurs se succéderont dans la soirée. Nos "sociétaires perpétuels" Conceição Guadalupe, sa flamme et son sourire, qui présentera son nouveau CD et l'ami et camarade João Rufino, ambassadeur du fado du Ribatejo à Paris, à la bonne humeur communicative, mais rigoureux au niveau du fado seront de la fête. Où le Coin du fado convie de plus Euénia Maria, gardienne du temple des traditions lisboètes et la jeune et vive et généreuse Tânia Caetano.

"D'autres ami-e-s, probablement se joindront à la fête" assure Jean-Luc Gonneau. "Comme toujours, des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, surtout". Infos: 06.22.98.60.41

Deux nouveaux livres aux éditions Chandeigne

Les éditions Chandeigne lancent ce mois-ci deux nouveaux livres: "Histoire d'un vaurien" de Manuel Antônio de Almeida, et "Récits de la prison de Porto", de Camilo Castelo Branco.

"Histoire d'un vaurien" de Manuel Antônio de Almeida, avec traduction de Paulo Rónai, est l'histoire d'un vaurien, un des romans les plus réjouissants de la littérature brésilienne. Écrit et publié en feuilleton dans un journal de Rio de Janeiro en 1852-1853, il a inspiré bien des écrivains et des personnalités du panthéon brésilien: de Machado de Assis à Chico Buarque, les disciples de Manuel Antônio de Almeida (1831-1861) sont innombrables.

Leonardo, le protagoniste de cette "Histoire d'un vaurien" n'a rien de commun avec les héros romantiques de son époque. Il serait né «d'un écrasement de pied et d'un pincement de peau» lors d'un flirt en haute mer; très tôt il choisi l'oisiveté comme seul mode de vie, créant ainsi le premier personnage si brésilien du malandro: sorte de mélange entre Oblomov et un malandrin, roi du hamac, de l'inconvenance, mal élevé malgré lui...

D'autre part, "Récits de la prison de Porto" de Camilo Castelo Branco, avec traduction de João Viegas, ce sont des extraits des mémoires de prison écrits par Camilo Castelo Branco (1825- 1890) lorsqu'il était détenu (pour adultère) dans les geôles surplombant l'estuaire du Douro, voici trois récits qui donnent un bon aperçu

de l'art et de la manière du «Balzac

Comme un scalpel, la plume truculente de Camilo autopsie une société rurale désemparée, vagissant de facon absurde au moment où elle passe d'un ordre ancien en putréfaction à un monde nouveau d'une cruauté plus sordide encore. Avec ces textes, l'écrivain atteint sa pleine maturité morale et littéraire. Il découvre le filon réaliste qu'il exploitera jusqu'à sa mort. En même temps, son univers s'obscurcit résolument, comme un présage de la déchéance physique et de la cécité qui finiront par le conduire au suicide.

Une excellente introduction à l'un des plus grands écrivains de langue portugaise de tous les temps.

Les Éditions Chandeigne annonce la publication de deux autres libres dans les mois à venir: "Mythologie de la saudade. Essais sur la mélancolie portugaise" d'Eduardo Lourenço, une réimpression. Et "La découverte du Japon", traduction de Xavier de Castro, avec préface de Rui Loureiro

Les Éditions Chandeigne seront au Salon du livre de Paris du 24 au 27 mars prochain sur le stand régional Île-de-France qui porte le numéro P68.

Le dimanche 26 mars, à 17h30, vous pourrez retrouver Samuel Titan, auteur de la postface de «Histoire d'un vaurien», et Anne Lima, éditrice, sur le stand du Brésil, au numéro 1-G76, pour une discussion autour de ce livre réjouissant.





O Carnaval de Groslay (95) teve lugar no fim de semana passado, com desfile pelas principais ruas daquela cidade do Val d'Oise.

Trata-se já de uma das principais festas da cidade, com uma vasta campanha publicitária pelos suportes municipais, mas é um evento organizado pela associação Mogadouro no Coração e em particular pela sua Presidente, Olímpia Garnacho.

Pelas 15h00 de sábado, num dia sem chuva - contrariamente às previsões anunciadas - dois carros alegóricos sairam de uma das salas municipais, acompanhados pelo barrulho ensurdecedor do grupo de Bombos da associação portuguesa. Na frente seguiam dois "Gigantones" para alegria de miúdos e graúdos. Um dos "Gigantones" tinha uma bandeira portuguesa colada nas costas, para que não sobrem dúvidas quanto à origem transmontana desta tradição.

Este ano o Carnaval de Groslay contou com uma forte adesão de crianças mascaradas a rigor, até porque no final da tarde foram sorteados vários prémios pelas crianças melhor mascaradas.

Depois de percorrer as principais artérias da cidade e de ter feito uma longa paragem em frente da Mairie, com o Maire Joël Bouthier a cumprimentar os principais atores do desfile, a comitiva dirigiu-se para um dos parques da cidade onde queimou o "Senhor Carnaval".

O boneco, fabricado pelos membros da associação percorreu as ruas da cidade num reboque puxado por uma carrinha, para ser depois queimado no parque da cidade, perante o olhar incrédulo dos mais pequenos. As muitas crianças que participaram no evento, foram presenteadas por um lanche oferecido pela associação Mogadouro no Coração.

A associação chama-se assim porque a sua Presidente é do Mogadouro e por residirem na cidade muitos transmontanos. Aliás a autarquia de Groslay quer assinar um protocolo de geminação com a cidade de Mogadouro.

En hommage aux soldats portugais du CEP

Semaine Culturelle Portugaise à Viroflay

Par Carlos Pereira

L'Association Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale de Viroflay organise une Semaine culturelle portugaise en honneur aux Soldats portugais tombés dans la Bataille de La Lys qui a eu lieu pendant la I Guerre Mondiale de 1914/1918. Samedi prochain, le 18 mars, à 17h00, sera innaugurée une exposition sur ce thème Salle Camões à Viroflay, le siège de l'association. L'exposition sera présentée au publique jusqu'au 26 mars. Après le vernissage, l'association organise une conférence sur le Corps Expeditionnaire Portugais (CEP) avec Felicia Glória de Assunção-Pail-

leux, fille du soldat João Manuel da Costa Assunção, de auteur Manuel do Nascimento et de l'historien Victor Pereira, de l'Université de Pau. Le mercredi 22 mars, à 22h30, sera organisée une Table ronde sur la mémoire de la Communauté portugaise de Frace jusqu'à aujourd'hui, annimée par le journaliste Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal.

Le samedi 25 mars, à 20h30 sera projeté un film au siège de l'association et le dimanche 26 mars, à 13h00, sera organisé un Déjeuner-Fado avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, que présenteront «Os Pregões de Lisboa», Salle Dunoyer de Segonzac, à Viroflay. Réservations au:

01.30.24.75.76



🚭 Opinião de António Marrucho, Empregado Bancário em Lille

Festival da Canção, festival da Eurovisão: nem tudo o vento levou

Nos anos 1960-70, Portugal parava para assistir ao Festival da Canção transmitido pela RTP. Este sucesso devia-se à pobreza dos nossos programas televisivos ou pela vontade de escolher alguém que nos pudesse representar lá fora na Europa, representar um país com uma ditadura, país no qual nos sentíamos sós, com raros momentos de nos podermos mostrar e mostrar os nossos valores?

Com a chegada da Revolução, os gostos mudaram. O país volta a parar, não por causa das canções, mas sim por causa das telenovelas brasileiras. Lembram-se de "Gabriela, cravo e canela"?

Teve lugar no domingo, dia 5 de março, mais um Festival da canção, momento igualmente de festa e de recordação. Festejava-se os 60 anos da Rádio Televisão Portuguesa.

Bem longe vai o tempo em que António Calvário nos representou no Festival da Eurosivão, depois de ter ganho o primeiro Festival da canção em 1964, com a "Oração". Sinal de um país católico e sob o domínio da ditatura salazarista. Classificação na Eurovisão? O número da sorte: o 13! Maldita sorte, seguiram-se mais dois 13° lugares logo a seguir, com as canções "Sol de Inverno" e "Ele e Ela" de Simone de Oliveira e de Madalena Iglésias. Ele e Ela não se deram lá muito bem, e em 1967 Eduardo Nascimento tenta mudar as coisas com "O Vento Mudou". O vento não foi la muito forte: 12°

Em Portugal, nisto das canções, alguns dos temas favoritos são as estações do ano, a natureza... E vai daí, Carlos Mendes, com a estação preferida dos turistas "Verão", temperaturas baixas: 11° lugar. E porque não experimentar com uma canção que fala do outono? Simone de Oliveira experimenta na sua segunda participação. Com problemas na voz, lá nos canta "Defolhada Portuguesa".

Sérgio Borges, em 1970, coloca-se uma pergunta essencial com "Onde vais rio que eu canto", ganhou o Festival da canção, mas não tendo encontrado resposta à sua pergunta, ficou-se por Portugal. Não foi à Eurovisão. Com apenas um quarto de século, mas nascida no dia da mulher, 8 de março, Tonicha dá nas vistas. Ela que é de Beja, cantou "Menina do alto da serra", bem bom 9° lugar. Nos dois anos a seguir, as melodias contradizem-se: Carlos Mendes canta a "Festa da Vida"... Fernando Tordo



a "Tourada", pobres bichos. Aproximava-se o fim da Tourada para os picadores do povo.

A 7 de março, Paulo de Carvalho, vence o Festival com "E depois do adeus". Adeus à ditadura, no dia 25 de abril de 1974 assiste-se à Revolução dos cravos, a canção "E depois do adeus" juntamente com "Grândola vila morena" dão sinal nas ondas da rádio ao início da Revolução mais pacífica de todos os tempos. E a "Madrugada" de novas vidas cantada por Duarte Mendes em 1975.

Carlos do Carmo, em 1976, canta o amor entre Pedro e Inês com "Flor de verde pinho". L'amour toujours l'amour, em 1977, Os Amigos dizem, ter "Portugal no coração".

Com a canção "Dai-li, Dai-li Dou" dos Gemini, que falava de um papagaio, ninguém o terá percebido: 17º lugar. Manuela Bravo foi escolhida para representar Portugal, melhorar e fazer subir a classificação, e assim foi, com "Sobe, sobe, balão sobe": 9º lugar. E continuou-se a subir com o José Cid já que "Um grande, grande amor" ficou em 7º lugar. Que melhor sentimento que o amor? O público gostou, o júri também. O nosso José Cid, continua ainda hoje a dizer que se representasse um outro país teria nesse ano de 1980 ganho a Eurovisão.

No ano a seguir, Carlos Paião vingase. Já que não fizestes ganhar o José Cid, canto-vos em "Playback". Como neste tipo de programas televisivas não é admitido cantar em palyback... ficou em 18° lugar. Já que o júri não gosta de playbacks, Portugal decide enviar as quarto bombas do grupo Doce, em 1982, a prova de "Bem Bom" não foi bem sucedida: 13° lugar.

Armando Gama, com "Esta balada que te dou" e Maria Guinot com "Si-

lêncio e Tanta Gente" sentiram-se um pouco intimidados de atuarem perante tanto público e tantas televisões: 13° e 11° lugares.

Adelaide Ferreira e a Dora precisam de dois anos, 1985 e 1986 para passarem a mensagem: "Penso em ti" e "Não sejas mau para mim".

E como a inflação subia, de dois passamos para três. Três anos para o Duo Nevada, Dora e Da Vinci nos dizerem: "Neste barco à vela", "Voltarei" como um "Conquistador".

Nós que escrevemos este pseudo-artigo apercebemo-nos que isto de canções e de mensagens somos fortes. Como é que na Eurovisão ainda não perceberam isso? Eu já estou a perceber um pouco a razão. Talvez fosse bom sugerir-se ao júri de classificar Portugal todos os dois ou três anos: as canções completam-se... a mensagem é dada a conta gotas. Querem novo exemplo? Em 1990, 1991 e 1992, Nucha, Dulce Pontes e Dina, cantam-nos: "Há sempre alguém" com uma "Lusitana paixão" vivida d'"Amor e d'água fresca". Ao qual respondem Anabela, Sara Tavares e Tó Cruz, dizendo nos três anos a seguir preferirem "A cidade (até ser dia)" abrir a rádio para "Chamar a música" e ao mesmo tempo tomarem um pequeno almoço com 'Baunilha e chocolate".

A melhor classificação na Eurovisão foi o segundo lugar de Simone de Oliveira com "Desfolhada" e depois foi Lúcia Moniz, 6° lugar com "O meu coração não tem cor" em 1996. Ainda hoje não sabemos a ideia da Célia Lawson ao cantar "Antes do Adeus". Será pelo fato do Paulo de Carvalho ter cantado em 1974 "E depois do Adeus"?

Nas canções um dos temas preferidos no passado, mas esperamos também

que assim seja no futuro, é o amor. Quatro cantores: Alma Lusa, Rui Bandeira, Liana e MTM, quarto anos para nos dizerem: "Se eu te pudesse abraçar", "Como tudo começou", que belos "Sonhos mágicos"!... "Só sei ser feliz assim".

Em 2003, 2004, 2005 e 2006, a mensagem precedente quase se repete pelos entérpretes Rita Guerra, Sofia Vitória, 2B e Nonstop, com "Deixa-me sonhar (só mais uma vez)" porque "Foi magia", "Amar"-te partindo de "Coisas de nada".

Segue-se um convite nos três anos que se seguem e pelas vozes de Sabrina, Vânia Fernandes e Flor-de-Lis: "Dança comigo", "Senhora do Mar" em "Todas as ruas do amor".

Em 2010 e 2011 Filipa Azevedo, talvez sem querer, associou-se aos desenvergonhados Homens da Luta par nos dizerem "Há dias assim" em que "A luta é alegria".

E para terminarmos, Filipa Sousa, Suzy, Leonor Andrade e Salvador Sobral cataram estes últimos anos: "Vida Minha", "Quero ser tua", embora saiba que "Há um mar que nos separa", não há melhor que "Amar pelos dois".

Aqui ficaram os intérpretes de 53 anos de Festivais da canção. As classificações na Eurovisão não têm sido famosas. O importane é participar. Quem diria que um dia Portugal ganharia o Campeonato da Europa de Futebol? Será que é mais difícil ganhar a Eurovisão? Concerteza, tanto mais que o número de concorrentes ainda é maior. Este ano é de 43 e percebe-se bem a jogada entre vizinhos: eu dou-te 12 pontos se tu fizeres a mesma coisa... não te enganes. senão para o ano nem 1 ponto terás. As mensagens ficam ou descobremse anos depois. Algumas melodias fazem parte do nosso consciente e direi mais, do nosso subconsciente. Amigo Salvador Sobral, tu que nunca tinhas ligado a televisão para veres o Festival da Canção, coube-te a ti a vitória no festival de 2017. Já disseste que vais à Eurovisão sem pressão e que não vais ser o Salvador da "pátria" da canção portuguesa. Tenta pelo menos passares das meias finais do 9 e 11 de maio, para podermos ver-te na final do 13, que terá lugar este ano em Kiev, na Ucrânia. Lá que a tua canção, Salvador Sobral,

é uma bela melodia, isso é. Contudo talvez não seja lá bem uma canção para as Eurovisões.

Veremos. Boa sorte.

Na Epicerie Moderne

Banda Anaquim na Noite de Portugal em Feyzin

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 11 de março, na sala de espetáculos de l'Epicerie Moderne, em Feyzin (69), nos arredores de Lyon, realizou-se a 14ª Noite de Portugal, que trouxe ao palco a Banda Anaquim, vinda de Portugal.

"Esta edição com o tema Portugal, teve o sucesso esperado, e este grupo foi uma descoberta para o numeroso público presente na sala, mas que acolheu e muito aplaudiu os cinco músicos que preencheram mais de 90 minutos de música portuguesa com sonoridades mundiais" disse ao Luso-Jornal Dedard Damien, o Presidente da Epicerie Moderne. "Este é o meu último ano na Direção da Epicerie Moderne, mas fico feliz com o saldo positivo destes espetáculos programados com a Associação Portuguesa de Feyzin (APCF). Agradeço a Direção e todos os seus membros, por tudo o que eu vivi com eles na promoção da cultura musical portuguesa durante todos estes anos que passaram e que me deixam grandes e boas recordações".



No final do espetáculo da Banda Anaquim, o público ovacionou os cinco músicos: Pedro Ferreira ao piano, Luís Duarte na viola, Filipe Ferreira no contra-baixo, João Santiago na bateria e José Rebola na guitarra ritmo e também vocalista. Esta banda tem percorrido o mundo e em Feyzin deixou boas recordações.

Como é habitual, após o espetáculo

segue-se o jantar onde Zé Praia, artista de música popular portuguesa animou o resto de serão com baile. O Deputado e Maire de Feyzin, Yves Blain, também esteve presente. "Tenho a agradecer também a todos os parceiros das instituições bancárias presentes como a Caixa Geral de Depósitos, com os seus clientes e colaboradores, o CIC Iberbanco, e o Santander-Totta igualmente



representadas pelos seus colaboradores e clientes. Acolhemos neste jantar perto de duzentos convivas e também os aderentes da ACPF" disse ao Luso-Jornal Delphina da Rocha, Presidente da associação.

As atividades agendadas pela ACPF para os próximos meses já podem ser anunciadas: festejar o aniversário do 25 de Abril de 74 com uma conferência de Mário Maximo, "que virá falar de Mário Soares, da sua ação no 25 de Abril 74 e também como homem". Em junho, será festejado o S. João e em julho mais uma edição do festival internacional de folclore.

A Direção da ACPF é composta pela Presidente Delphina da Rocha, o Vice-Presidente Da Cruz, o Tesoureiro Pedro da Cruz, e a Secretária Maria Ferreira.

Em Villeneuve St Germain

14° aniversário do programa Bom Dia Portugal

Por Clara Teixeira

No sábado passado, dia 11 de março, o programa "Bom Dia Portugal" da rádio Grafitty, em Fismes (51), festejou com grande pompa e circunstância o seu 14° aniversário. Mais de 400 pessoas marcaram presença na Sala Georges Brassens em Villeneuve St Germain (02). Com um jantar tipicamente português, o aniversário proporcionou ainda um espetáculo com vários artistas portugueses residentes em França.

A animadora do programa e responsável pela programação do evento, Fátima Sampaio, regozijou-se no final da noite pelo sucesso "enorme" e pela satisfação dos presentes. "Foi uma noite fantástica, correu tudo muito



bem, a maioria das pessoas mostraram a sua alegria e todos nós passámos uma noite agradável" contou ao LusoJornal.

Com um elenco diversificado - Feli-

zardo, Hugo Manuel, Leticia Risto, Sandra Helena, Nelson Costa, Carlos Pires e a sua orquestra - a noite terminou depois das 3 horas da madrugada. "As pessoas não queriam ir-se embora, o ambiente estava muito bom e o dinamismo dos artistas contibuiu bastante". Uma vez mais este ano, a cozinheira Maria Conceição foi solicitada para preparar o jantar. "Tivemos muita gente a vir de longe, de Compiègne, de Saint Quentin. de Reims e de Soissons, assim como da região parisiense nomeadamente da associação Estrela do Mar de Nogentsur-Marne".

Apesar do cansaço, Fátima Sampaio diz que tudo isto vale a pena, pois recebe muito carinho dos seus ouvintes. "Um momento importante pois permite-me ver as pessoas que me ouvem todas as semanas e que aqui vêm partilhar comigo este momento e felicitar-me pelo meu trabalho na rádio" diz "Maria", como é conhecida

na antena. Um balanço positivo e promissor que motiva a animadora portuguesa que tem vindo a fazer um trabalho incansável em prol da cultura e língua portuguesa através da rádio. "Tenho a sorte de poder contar com alguns amigos que me dão muitos conselhos e poder assim melhorar a qualidade do meu programa", confessa ao LusoJornal. Mas finalmente o programa guardou as bases iniciais, e "pouco mudou. Tento fazer pelo melhor e dar tudo o que tenho para partilhar uma tarde simpática e interessante com os meus ouvintes".

Mal a festa acabou, Fátima Sampaio sabe que já tem que começar a preparar o próximo aniversário que terá lugar novamente em março do próximo ano.

Editado pela Portugal Mag Edições

Livro retrata história do Rancho de Wissous

Por Clara Teixeira

No próximo dia 18 de março, a Portugal Mag Edições apresentará o livro "Rancho Folclórico de Wissous", no Espace Antoine de Saint Exupéry, em Wissous (91), a partir das 21h00.

O livro integra a coleção "Memórias Fotográficas", relata em 96 páginas a história da associação ilusti várias fotografias. A apresentação será feita num ambiente festivo com a presença dos artistas Nelson Costa e Letícia Risto.

Frankelim Amaral, gerente da editora, começou por referir a necessidade de marcar a memória e de vincar as tradições. "Nos dias de hoje, é importante poder reunir diferentes testemunhos para recordar as raízes, a língua, e todo o trabalho realizado aqui pelos diferentes membros da as-

sociação". Nesse sentido a nova editora, iniciou um projeto de recuperação de testemunhos, provas, vivências e histórias, das principais associações e instituições lusófonas.

Para além da biografia do grupo folclórico e dos membros administrativos, as fotografias escolhidas retratam toda a história desde o início até aos dias de hoje. "Alguns dos membros tinham fotografias que os outros nunca tinham visto, outras estavam esquecidas nos telemóveis, e agora estão aqui reunidas e qualquer um poderá vê-las. Podemos assim ver alguns locais onde se deslocaram, festas organizadas, os trajes vestidos, ou seja toda uma série de episódios mais marcantes que acompanharam o seu percurso", explica ao LusoJornal. Segundo a editora o livro servirá como "cartão de visita", e permitirá melhor divulgar o



seu trabalho tanto em França como em Portugal. Várias associações já se mostraram interessadas pelo projeto e outros livros deverão ser editados

muito brevemente, nomeadamente, a associação portuguesa de Aulnaysous-Bois e a de Pontault-Combault. "Já no próximo mês vamos publicar o

da associação de Vincennes". Mas a editora sublinha bem que esta coleção não diz respeito apenas a associações nem quer apenas pôr em destaque o folclore. Estamos abertos a outro tipo de instituições, já estamos aliás em contacto com algumas.

Esta coleção conta com o apoio do Consulado de Portugal em Paris, que olherá algumas das apresentaç e que deverá guardar alguns exemplares de cada livro. A Portugal Mag Edições suporta todas as despesas da impressão dos livros desta coleção, convencendo assim mais facilmente as associações portuguesas. Frankelim Amaral está convicto de que a coleção vai aumentar rapidamente e através dela, será mais fácil conhecer as atividades e o histórico de uns e de outros, deixando assim um espólio importante para as futuras gerações.

Futebol: Paris Saint-Germain eliminado da Liga dos Campeões...

O Paris Saint Germain deslocou-se na passada quarta-feira ao terreno do FC Barcelona e foi eliminado da Liga dos Campeões nos oitavos-definal. Os Parisienses perderam por 6-1, isto após terem vencido por 4-0 na primeira mão no Parque dos Príncipes.

Um jogo durante o qual o avançado português Gonçalo Guedes não participou visto que já tinha disputado encontros com o Benfica na prova milionária. Quanto ao médio português do FC Barcelona, André Gomes, entrou ao minuto 84 quando os espanhóis apenas venciam por 3-1. Dos 88 minutos até ao 94, o Barcelona apontou três golos para alcançar o apuramento inédito. Na história da competição, nunca nenhuma equipa tinha alcançado o apuramento após ter sido derrotada por 4-0.

...Raphaël Guerreiro apurado

No outro encontro da quarta-feira 8 de março, o Benfica foi derrotado pelos germânicos do Borussia Dortmund onde atua o lusodescendente Raphaël Guerreiro. O Dortmund venceu por 4-0, isto após o Benfica ter vencido por 1-0 na primeira mão. De notar que Raphaël Guerreiro, médio esquerdo que atuou no Caen e no Lorient, não jogou por causa de uma mazela, no entanto estava presente na primeira mão, e será uma peça importante do clube alemão para os quartos-de-final.

De referir que esta quarta-feira, dia 15 de março, o Monaco, treinado pelo português Leonardo Jardim, vai defrontar os britânicos do Manchester City. Na primeira mão, os ingleses venceram por 5-3. Os monegascos, que contam com os lusos Bernardo Silva e João Moutinho, têm de vencer por 2-0 para alcançar o apuramento para os quartos-de-final da Liga dos Campeões.

Voleibol: Taça Continental

As duplas de Voleibol de Praia portuguesas já conhecem os seus adversários na 2ª edição da Taça Continental da Juventude (2017-2018 Youth Continental Cup), disputada sob a égide da Confederação Europeia de Voleibol (CEV).

De acordo com o sorteio realizado no Luxemburgo, Portugal vai integrar a Poule D, a disputar na Estónia nos dias 8 e 9 de julho, e defrontar as duplas da França, Lituânia, Estónia, Arménia e Macedónia, sendo que este último país só estará representado em femininos.

Futebol / CFA

Lusitanos de Saint Maur: au bout du suspense

Par Eric Mendes

En remportant une précieuse victoire (2-1), à la dernière minute, du côté de Croix, les Lusitanos ont réussi une belle opération ne conservant son avance au classement général du Groupe B de CFA.

Il y a des victoires qui peuvent compter au moment de faire le bilan d'une saison. Et en s'offrant les 3 points lors de son déplacement dans le Nord, les Lusitanos ont démontré qu'ils seront difficiles à battre en cette fin de saison. Pourtant au moment de se rendre du côté de Croix, Carlos Secretário devait faire sans de nombreux joueurs suspendus (Jony Ramos, Ayrton Nascimento, Joël Saki,...). Face à une équipe de Croix, en perte de confiance depuis le début d'année, les Saint-Mauriens se savaient attendus. Mais à en croire l'accueil. l'ambiance était clairement favorable aux Lusitanos qui débutaient leur échauffement aux sons de musique portugaise. De quoi motiver le leader lusitanien du Groupe B de CFA.

Dès les premières minutes, Saint Maur se lance à l'abordage des buts croisiens de Samuel Atrous. L'attaque composée de Kévin Farade, Brett Mbalanda et Kévin Diaz trouve rapidement son rythme de croisière et multiplie les occasions dangereuses. Et à la 24ème minute, Pedro Nova, servi idéalement par Brett Mbalanda, exécute une frappe parfaite qui ne laisse



aucune chance au portier nordiste (0-

Mais entre les deux équipes, la bataille fait rage sur le terrain. Croix tentant de déséquilibrer la défense lusitanienne composée de Mathieu Rangoly, Ousmane Kanté, João Fonseca et Bituruna. Seulement, le trio composé par Wilson Moreira, Redouane Kerrouche et Pedro Nova ne calculait pas leurs efforts pour récupérer le ballon. Et le score de 1-0 paraissait bien maigre au moment de regagner les vestiaires pour les joueurs de Carlos Secretário qui auraient pu doubler la mise sur de belles tentatives de Mbalanda et Fa-

rade. Et comme souvent cette saison, les Lusitanos ne se faciliteront pas la tâche sur le terrain. Après s'être employé dans les pieds de Thomas Dumortier, Revelino Anastase ne pourra rien sur le but croisien d'Alexandre Carvalho à la 74ème minute (1-1). Une égalisation amère au regard de la copie offerte par les Lusitanos samedi dernier et qui fait rejaillir les souvenirs du dernier match face à l'AC Amiens (1-1).

Mais les Saint-Mauriens ne voulaient connaître une nouvelle frustration et se ruaient sur le but croisien. Et même si l'expulsion mérité du défenseur nordiste, Pierre Derville (80 min), allait aider les Lusitanos de Saint-Maur dans son entreprise, rien ne pouvait affirmer du scénario final de la rencontre. Quand, au bout du suspense, Bituruna, très en jambes, allait centrer fort au premier poteau sur Redouane Kerrouche pour offrir une victoire amplement méritée à sa formation (1-2, 93 min).

La joie allait être à la mesure des efforts déployés pour réussir l'un des grands résultats de la saison des Lusitanos. A l'issue de la rencontre, Carlos Secretário était heureux pour ses joueurs. «On a su ne rien lâcher et réussir un résultat logique. On a dominé cette belle équipe de Croix qui espérait se relancer à domicile. On sait que l'on n'aura pas de match facile dans les semaines à venir et que personne ne nous fera de cadeaux. Les ioueurs ont en eux cette volonté de réussir et de continuer à repousser leurs limites à chaque match. Mais ils le savent, la saison est loin d'être terminée et le plus beau reste encore à atteindre». En effet, la concurrence ne compte rien lâcher derrière le leader du Groupe B saint-maurien.

Avec 44 pts, les Lusitanos voient l'Entente SSG garder la cadence à 4 pts et l'ACBB à 7 pts (avec 2 matchs en moins). Pour Fleury, relégué à 8 pts, cela parait un peu plus compliqué. Mais les Lusitanos l'ont prouvé: ils ne lâcheront rien jusqu'à la dernière seconde de cette saison.

Bruno dos Santos et Ludovine Arnodin racontent leur tour du monde en vélo

Par Clara Teixeira

Le film-documentaire 'Love Asia' de Bruno dos Santos sera présenté le dimanche 26 mars au cinéma Utopia à St Ouen l'Aumône, ainsi que la sortie du DVD 'Go to Asia'.

L'épisode de 75 minutes qui retrace les aventures de Bruno et Ludivine en Asie, de l'Inde au Timor Oriental avec leur tandem mixte 'Happy', de multiples associations rencontrées à travers leur projet et une fin qui laisse présager que tout ceci n'est que le début. "C'est le 5ème et dernier épisode de la série qui au total doit faire un peu plus de 2h30 de vidéos retraçant toutes nos aventures. Nous retracons dans celui-ci notre voyage de l'Inde jusqu'au Timor Oriental", explique Bruno dos Santos. 485 jours de voyage, 12.000 km à vélo, le couple a vécu des moments intenses et des rencontres enrichissantes.

Rappelons-nous que Bruno est le jeune homme qui avait déjà enfourché son vélo depuis Paris pour rallier le Portugal en 2006, un rêve qu'il avait depuis son enfance, et depuis le projet "Quand ma tête perd les pédales" est né. Depuis le jeune homme parcourt le monde à vélo et pour cette aventure qui a démarré en avril 2015 jusqu'à février 2016, le jeune homme n'était plus tout seul mais accompagné de sa chérie Ludovine Arnodin.

Après avoir traversé la France, l'Italie, la Grèce, la Turquie, l'Inde, la Thaï-



lande, la Malaisie, Singapour, l'Indonésie, le Timor Oriental, sans oublier l'Ile Maurice et la Réunion. "Un voyage pour promouvoir le vélo comme mode de déplacement durable, sensibiliser à l'handicap, aux problématiques d'accessibilité et aussi une quête d'origines car nous

avons trouvé beaucoup de traces des Portugais dans plusieurs pays, que ce soit en Thaïlande, à Goa et à Timor bien évidemment".

Si on lui demande quel pays ils ont préféré, c'est plutôt l'inverse qu'il avoue qu'avoir traversé la Malaisie "était assez rébarbatif, car tout le

reste nous a beaucoup plu par la beauté des paysages et les cultures locales".

C'est après un an et demi de travail qu'enfin le montage du DVD est prêt. Bruno dos Santos pense déjà à son prochain voyage qui aura lieu dès le lendemain de la projection du documentaire. Cette fois-ci direction le nord, plus précisément la Norvège. Mais depuis la famille s'est agrandie, avec l'arrivée de la petite Ayiana qui va avoir tout juste un an au moment du départ. "Nous sommes prêts pour le départ à trois avec un vélo et une petite remorque adaptée pour elle, très confortable", précise-t-il. Un voyage qui traversera la Belgique, la Hollande, l'Allemagne, le Danemark pour prendre le bateau jusqu'en Suède et finalement la Norvège. "Ce sont des terrains assez plats, on sait que l'on va souffrir avec le vent, mais tout est prévu pour affronter le mieux possible ce voyage en famille. Avec la petite cela va donner plus d'ampleur à notre voyage que ce soit du côté humain comme du côté organisation. Dans 6 mois je pourrais en dire un peu plus", dit-il souriant. Rendez-vous à 10h30 au cinéma Utopia, avec la possibilité de parler avec Bruno et Ludovine et partager un verre.

Cinéma Utopia

Place Pierre Mendès-France Place de la Mairie St Ouen l'Aumône (95)

DONO DA FELICIDAD

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
 Conheça quem lhe fez mal e o porque
 Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
 Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



Todos me diziam que a leitura das cartas ou do cigarro era coisa do diabo, mas confesso que sempre quis encontrar alguém que soubesse fazer leituras e que me falasse do meu passado e do meu futuro sem que eu dissesse nada. Depois de visitar muitos mentirosos e charlatães que só diziam disparates, finalmente encontrei alguém real e verdadeiro. O Marcos disse-me tudo e advertiu-me para males e perigos. Está tudo bem na minha vida, agora que o marcos é o meu guia.

Identidade confidencia



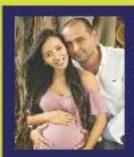
Os médicos diziam que era a glândula da tiróide que me causava a obesidade extrema e que precisava de tratamento clinico. Por mais que seguisse essas instruções, o meu peso não baixava e nunca fui gorda. Estava sempre metida em casa por ter vergonha do meu corpo, mas isso mudou depois de visitar o Marcos. Ele mostrou-me a cara da ex do meu marido e explicou-me que ela queria que eu ficasse feia para ele não me desejar. Agora estou saudável outra vez e não quero mais saber desse homem. Obrigada Marcos.

Carmenza



É incrivel como a minha sorte mudou depois de visitar o Marcos. Os rituais de saúde que o Marcos fez pelo meu negócio, permitiram-me sair de dívidas e estar como sempre quis: não rica, mas confortável. Recomendo o Marcos porque as suas promessas foram cumpridas e agora tenho a sorte comigo outra vez. Obrigada Marcos. Esta é uma foto das minhas férias nos Bahamas e tudo graças ao trabalho do Marcos Geraldine Moure

SÓ AMARRAÇÕES MARCOS, O DOUTOR DO AMOR SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



O amor! Essa força que move a vida! Estava a perdé--lo por culpa do orgulho e da altivez. Ele sempre foi e será o meu único amor. Saber que o tinha perdido deixava-me muito mal e como ele é tão decidido e jurou não voltar para mim, sabia que ele la cumprir a promessa e por isso visitei o Marcos. Recebi de volta o amor! Agradeço a este jornal que me trouxe a publicidade do Marcos e agradeço a Deus por ter dado tanto poder ao Marcos. Catarina



Esta é a razão da minha vida - a minha familia é tudo para mim. Escolhi o Marcos por ser o melhor para retirar uma empregada que se andava a meter pelos olhos a dentro do meu marido, usando saias muito curtas e com palavras maliciosas. O Marcos afastoua e a minha união de amor é cada dia mais forte! Obrigada Marcos por teres afastado essa sujeita da

Por tudo o que me deste, recomendo-te! Isaura e Paulo



Sei que tudo o que as pessoas dizem, pode ser verdade: que há muita diferença de idades, que já não lhe poderei dar filhos, que talvez ele só esteja comigo por dinheiro,... Mas não têm razão! Ele está apaixonado por mim porque eu fiz bruxaria para ir contra a que a mãe dele fez. Com feitigarias etas afastou-nos. Nada disso teve efeito porque eu confiei nas amarrações do Marcos e nas proteções de amor. Esta foto prova isso. Marcos, desejo-te tanta felicidade como a que me deste a mim.

Azucena Lievano e Juan Camilo

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leltura de tarot, MÃOS e cigarro

25 07 52 37 03 37

Par Marco Martins avec Ouest France

L'équipe du Havre, deuxième division Pro B, se souviendra du weekend passé. Alors qu'elle revenait de Fos-sur-Mer, où elle venait de subir une défaite (77-70), elle a vu son bus totalement dévalisé en 40 minutes, sur une aire d'autoroute de Romainvilliers, en région parisienne. Les joueurs et le staff ont passé leur journée au Commissariat des Mureaux, dans le département des Yvelines, pour les auditions et dépôts de plainte.

La défaite face à Fos-sur-mer restera donc anecdotique. Alors que le car du STB Le Havre était arrêté, sur l'aire de Romainvilliers, en région parisienne, pour le déjeuner, l'équipe a eu une très désagréable surprise à son retour. «Quand on est revenus, le ménage avait été fait», se lamente l'entraîneur franco-portugais Jean-Manuel Sousa.

Sur l'effectif, joueurs et staff confondus, «on est quatre à avoir nos affaires», poursuit Jean-Manuel Sousa. Les autres ont tout perdu: leurs affaires personnelles, ordinateurs portables, tablettes, passeports, portefeuilles, argent, entre autres.

Andebol: Nuno Grilo e Wilson Davyes derrotados

Por Marco Martins

No passado fim de semana, decorreu a 17ª jornada do Campeonato francês de andebol masculino. O Créteil, onde atua desde há poucas semanas o português Nuno Grilo, foi perder ao terreno do Nantes (35-29). O andebolista português Nuno Grilo marcou dois golos durante os 60 minutos, enquanto o melhor marcador do Créteil foi Hugo Descat que acabou com 9 golos.

Quanto ao Cesson-Rennes, onde atua o português Wilson Davyes, foi perder ao Nîmes por 30-24. De notar que Wilson Davyes apontou quatro golos durante os 60 minutos, sendo o segundo melhor marcador da sua equipa atrás do seu colega, Jérémy Suty, que acabou com sete golos

O próximo encontro do Créteil vai ser frente ao Aix, nesta quarta-feira 15 de março, pelas 20h30, no Palais des sports Robert-Oubron. O Créteil ocupa o 13° e penúltimo lugar na tabela classificativa com apenas 7 pontos, sabendo que os dois últimos classificados descem à segunda divisão francesa. Quanto ao Cesson-Rennes vai receber o Nantes às 20h00. A equipa de Wilson Davyes ocupa o 12° lugar com 11 pontos.

Futebol

Jorge Costa, antigo internacional português em Paris, à espera de "novos projetos"

Por Marco Martins

Jorge Costa, antigo jogador de futebol, bem conhecido dos adeptos do FC Porto, esteve recentemente em Paris, apenas de passagem. Recorde-se que Jorge Costa, 45 anos, foi durante vários anos uma referência como defesacentral do FC Porto.

Com o clube da cidade "Invicta", alcançou por exemplo 8 Campeonatos portugueses e 5 Taças de Portugal, sem esquecer os títulos continentais com uma Liga dos Campeões em 2004, treinado por José Mourinho, uma Liga Europa em 2003 e uma Taça Intercontinental em 2004.Um palmarés de relevo ao qual se pode acrescentar um Campeonato do mundo Sub-20 com a Seleção portuguesa em 1991.

Depois da sua carreira de futebolista, Jorge Costa passou para o cargo de Treinador. Já passou pelo Sporting de Braga, pela Académica, pelo Olhanense, pelo Paços de Ferreira em Portugal, bem como pelo Cluj na Roménia, pelo AEL Limassol e pelo Anorthosis no Chipre, antes de comandar a Selecção do Gabão durante mais de dois anos. A aventura acabou no fim de 2016.

O LusoJornal falou com o antigo internacional português.

Qual é o ponto da situação na sua carreira de Treinador?

Neste momento, estou à espera de um projeto. Saí há mais de três meses do Gabão, após dois anos e meio de trabalho com muito sacrifício e de grande pressão. Já quando estava lá, tive propostas, e quando saí, recebi uma pro-



posta vinda de Portugal apenas dois dias depois. Não aceitei porque pensei que devia parar, descansar e pensar no meu futuro. Tenho de me preparar bem para encarar um novo projeto. Não sei que projetos vão aparecer, mas sinto que agora sim estou pronto para treinar novamente.

Todas as hipóteses estão abertas? Portugal, França, África...

A vida de Treinador é esta, podemos ir para qualquer lado. Eu sabia que, quando encarei o trabalho de Treinador, não me posso dar ao luxo de escolher um país ou um continente. África não fecho a porta porque conheço bem agora. A França, claro que sim, porque é um dos melhores Campeonatos do mundo. Quanto a Portu-

gal, claro que sim também, porque é o meu país. Desde que o projeto seja bom, o país não é muito importante.

Que balanço podemos fazer da sua experiência no Gabão?

A minha aventura foi positiva. Há duas vertentes. Em termos de resultados e em termos de objetivos, alcancei o que me pediram, com apuramento para o CAN 2015, para o CAN 2017, apesar de já estarmos apurados, bem como para a fase de grupos para o Campeonato do Mundo de 2018, algo inédito no Gabão. Os resultados foram alcançados. Os problemas vieram das relações pessoais, se calhar dos feitios de cada um. Assumo parte da culpa porque estava numa nova realidade. Mas também acho que não irei mudar por-

que esta é a minha maneira de ser. O balanço é positivo. Admito no entanto que fiquei magoado com a saída porque queria levar a Seleção ao CAN que decorreu em território gabonês. Gostaria de ter ido à luta na prova, mas acabei por não estar presente [ndr: a Federação Garonesa contratou o espanhol José António Camacho apenas para a fase final da prova].

Como podemos analisar o facto dos Treinadores portugueses estarem "na moda"?

Os Portugueses têm sucessos. A escolha portuguesa é boa para os jogadores e também para os Treinadores. Temos muita qualidade e fazemos um excelente trabalho quer em Portugal, quer no estrangeiro. Eu posso dizer é que, ainda bem que os meus colegas têm sucessos, porque quanto mais sucessos eles tiverem, mais portas vão se abrir, e mais oportunidades haverá para Treinadores portugueses.

Como podemos analisar a temporada do "seu" Porto?

Está a lutar pelo título, com todo o mérito. Admito que houve uma altura em que o Porto parecia estar arredado da luta, mas conseguiram dar a volta com todo o mérito. Neste momento é uma luta a dois com o Benfica. Não há mais. Está tudo em aberto até ao fim do Campeonato.

Jorge Costa, antigo internacional português, apenas ficou 24 horas em Paris, mas talvez no futuro, haja projetos em França para um dos melhores defesa português na década de 1990/2000.

Leonardo Jardim na liderança da Ligue 1

Por Marco Martins

O Treinador português Leonardo Jardim continua a liderar o Campeonato francês da primeira divisão com o Monaco. No passado fim de semana, os monegascos venceram por 2-1 frente ao Bordeaux, num jogo a contar para 29ª jornada da Ligue 1. De notar que o segundo golo do Monaco foi apontado pelo médio português João Moutinho, num encontro em que o avançado luso Bernardo Silva também participou. Com esta vitória, o Monaco fica na liderança da prova

com 68 pontos, mais três pontos que o PSG.

O Paris Saint Germain, após a derrota frente ao FC Barcelona na Liga dos Campeões, venceu para o Campeonato frente ao Lorient por 2-1. Um encontro para o qual o avançado português do PSG, Gonçalo Guedes, foi convocado mas não entrou. Do lado do Lorient, o médio luso Cafú, está lesionado e não esteve presente.

Quanto ao Nice, ocupa o terceiro lugar com 63 pontos visto que empatou frente ao Caen a duas bolas. De notar que o defesa luso Ricardo



Pereira regressou aos convocados do lado do Nice após a lesão que teve. Do lado do Caen, o lusodescendente Damien da Silva foi titular e jogou os 90 minutos.

Uma última nota para os dois outros Treinadores portugueses: Sérgio Conceição levou o Nantes a uma vitória por 3-2 frente ao Montpellier, enquanto Rui Almeida sofreu uma derrota pesada com o Bastia frente ao Guingamp por 5-0. O Nantes ocupa o 10° lugar com 37 pontos, enquanto o Bastia está no 19° e penúltimo lugar com 25 pontos.

Ciclismo: José Mendes terminou Paris-Nice com nota positiva

Por Marco Martins

O único ciclista português presente na prova francesa, José Mendes (Bora-Hansgrohe), terminou o Paris-Nice no 98° lugar na geral a 1 hora, 28 minutos e 54 segundos do vencedor, o colombiano Sergio Henao (SKY).

No entanto José Mendes terminou com uma nota positiva a sua prova. Na derradeira etapa à volta da cidade de Nice, numa distância de 115,5 km, o ciclista português atacou e esteve vários quilómetros na frente da corrida com um grupo de 24 corredores, sendo bem visível a camisola de Campeão de Portugal. No fim da etapa que venceu o espanhol David de la Cruz (Quick-Step Floors), o português acabou no 27° lugar a 2 minutos e 30 segundos do vencedor. O atleta luso subiu de forma durante a prova até este derradeiro resultado positivo

Do lado de José Azevedo, Diretor desportivo da Katusha, os objetivos não foram atingidos visto que não houve vitórias nas etapas e não houve uma vitória final na geral. No entanto, houve bons resultados para a equipa Katusha. O norueguês Alexander Kristoff terminou no 2° lugar na terceira etapa e no 3° lugar na primeira etapa. Quanto ao russo Ilnur Zakarin acabou no sexto lugar na classificação geral, a 1 minuto e 34 segundos do vence-

dor Sergio Henao.

De notar por fim que Sergio Henao (SKY) venceu pela primeira vez a prova, com apenas dois segundos de vantagem sobre o espanhol Alberto Contador (Trek-Segafredo), e 30 segundos sobre o irlandês Daniel Martin (Quick-Step Floors). O melhor francês na corrida foi Julian Alaphilippe (Quick-Step Floors) que ficou no quinto lugar a 1 minuto e 22 segundos do líder.

Le Sporting en grande difficulté à domicile

Par Vivien Boyibanga

Le Sporting Club de Paris 2-7 Kremlin Bicêtre

Buteurs du Sporting: Errahmouni et Mehille

Le Sporting Club de Paris Futsal a connu une dix-huitième journée de Championnat très compliquée à domicile contre Kremlin Bicêtre, avec une lourde défaite 7 buts à 2. Combatifs mais impuissants, les Parisiens n'ont pas trouvé les solutions pour contenir les assauts du KB.

Les matchs entre le Sporting Club de Paris et le Kremlin Bicêtre sont des classiques du Championnat de France depuis plusieurs années. Les Parisiens ont abordé la rencontre avec la volonté de tout donner pour battre son rival du 94. En première mi-temps, les cinq premières minutes du match ont été équilibrées, le Sporting est parvenu à se provoquer quelques coups francs qui ont obligé le gardien du KB à s'employer. Cependant l'ouverture du score est arrivée pour le KB d'une frappe lointaine imparable de Da Silva sur jeu placé (0-1, 9 min). Les Parisiens ont tenté de revenir au



score mais le KB a fait le break deux minutes plus tard sur un tacle glissé de Belhaj (0-2, 11 min) avant d'agrandir son écart sur un centré coupé de Belhaj devant Haroun (0-3, 11 min). Le Sporting Club de Paris en grande difficulté mais pas abattu, touche le poteau grâce à Chaulet sur une frappe involontaire pour contrer une relance. Le powerplay tenté en fin de première mi-temps n'a pas changé le score. Les Parisiens sont menés 3-0 à la pause.

En deuxième période, les Parisiens Les Parisiens se sont créé d'énormes

ont réussi à se procurer plus d'occasions, Augusto a trouvé le poteau sur une frappe sur le côté dès la 21ème minute avant deux autres opportunités obtenues par Errahmouni et Teixeira. Le calvaire a continué pour les Parisiens avec un quatrième but encaissé par Vita sur Jeu placé (0-4, 27 min). Le powerplay mis en place par le Sporting n'a rien amélioré, pire encore, les Parisiens ont encaissé un cinquième but sur un tir lointain de Vita dans le but vide (0-5, 28 min).

occasions non concrétisées comme la tête d'Augusto sur le gardien à bout portant, à la suite d'une action incroyable. La douche froide a continué avec un sixième but marqué par le KB par Da Silva suite à un coup franc parisien non conclu qui a abouti à un tir de loin dans le but vide parisien (0-6, 31 min).

Malgré le score le Sporting Club de Paris a continué le combat mais le septième but du Kremlin Bicêtre est arrivé par Da Silva sur une contre-attaque (0-7, 32 min). Les Parisiens ont sauvé l'honneur en fin de match avec un premier but inscrit par Errahmouni sur une passe de Teixeira (1-7, 34 min) avant d'arrêter un penalty du KB pour une 6ème faute commise. Les Parisiens ont fini le match sur une bonne note avec un deuxième but inscrit par Mebille (2-7, 39 min).

Les Parisiens ont été surclassés par le collectif du KB plus huilée et jouant ensemble depuis plus longtemps. L'état d'esprit irréprochable des Parisiens n'aura pas suffi pour contrer le collectif du KB et les nombreuses occasions parisiennes gâchées ont empêché ce beau classique du futsal français d'être plus serré. Les Parisiens sont focalisés sur le prochain match à Montpellier.

Raphaël Guerreiro, um lusodescendente no Borussia Dortmund

Por Marco Martins



O lusodescendente Raphaël Guerreiro, que atua no Borussia Dortmund, tem tido uma evolução incrível, ele que é originário da região parisiense. O jogador, que pode atuar como lateral esquerdo ou até como médio esquerdo, vestiu as camisolas do Caen e do Lorient em França, e foi um dos 23 heróis de Portugal, que conseguiram alcançar o Campeonato da Europa de 2016. Este ano na Alemanha, a sua ascensão foi rápida e é um dos melhores elementos da equipa do Borussia Dortmund.

Na segunda divisão francesa atua o defesa-central marfinense, Guy Demel, que atua no Red Star, mas foi internacional pela Costa do Marfim e atuou 10 anos na Alemanha. Guy Demel jogou entre as temporadas 2001/02 e 2004/05 em Dortmund e entre 2005/06 e 2010/11 no Hamburgo. Para ele, Raphaël Guerreiro é um grande jogador e não espanta vê-lo evoluir ao mais alto nível.

'É um excelente jogador. Todo o mérito da sua integração é dele. Ele mostrou que é um bom jogador e até foi Campeão da Europa com Portugal, o que não é um feito qualquer. Com estas conquistas, a confiança dele cresceu, bem como o potencial. O Dortmund estava realmente muito feliz de receber um jogador destes. Quanto à sua adaptação, é preciso perceber que no Dortmund, há um projeto que é posto em prática para qualquer jogador que eles contratam. Quando contrataram o Raphaël Guerreiro, eles já sabiam que ia ser o jogador certo para ocupar o lugar que pretendiam. Não me espanta a adaptação dele porque o Dortmund é realmente um grande clube. Eu joguei lá quatro anos e sei que eles trabalham muito bem. A maior parte dos jogadores que passam por lá, são muito bem recebidos e o clube trabalha para isso, para facilitar todas as integrações", concluiu Guy Demel.

graçoes", concluiu Guy Demel.
De notar que o Red Star defronta o
Amiens nesta sexta-feira 17 de março
no Estádio Jean Bouin em Paris, num
jogo a contar para a 30ª jornada da
Ligue 2. O Red Star, comandado pelo
Técnico lusodescendente Manuel
Pires, ocupa actualmente o 16º lugar
com 31 pontos, mais cinco do que o
primeiro clube abaixo da linha de
água, o Laval.

Football / National

Le Créteil/Lusitanos fait sa 'remontada' contre Pau

......

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 3-1 Pau Stade Dominique Duvauchelle Spectateurs: 967

Arbitre: Benjamin Lepaysant
US Créteil/Lusitanos: Lejeune; Furtado, Puygrenier, Boyer, Fofana; Paul; Kamara (Sainte-Luce, 89 min), Manduki, Mimoun, Zeoula (FL Hamduki, Mimoun, Mi

Kamara (Sainte-Luce, 89 min), Mandouki, Mimoun, Zeoula (El Hamzaoui, 79 min); Niakaté (Touré, 59 min). Entraîneur: Stéphane Le Mignan.

Pau: Iribarnegaray; Sanchez, Malaga, Aigouy, Oswald (Gbizie, 79 min), Lubrano (Martin, 69 min); Guyon, Le Poulichet, Crechi; Rivas (Laplace Palette, 30 min), Romain. Entraîneur: David Vignes.

Buts: US Créteil/Lusitanos: Mimoun (52 min), Niakaté (54 min); Pau: Romain (26 min, sp)

Menée au score sur penalty à l'approche de la demi-heure de jeu, les Cristoliens ont attendu le retour des vestiaires pour renverser complètement a vapeur en tout juste... deux minutes! Un superbe coup-franc de Martin Mimoun suivi par un but de Youssoufou Niakaté ont permis au Créteil/Lusitanos de changer le cours de la rencontre. Un troisième et dernier but d'Alassane Kamara viendra clore le match et permettre aux Ciel et Bleu de gagner deux places au classement. Onzièmes, les Béliers conservent leurs 2 points d'avance sur la zone rouge avant leur déplacement à Lyon-Duchère, vendredi prochain.

C'est une première assez terne qu'ont offert l'US Créteil/Lusitanos et le FC Pau aux spectateurs du stade Duvauchelle. Plus de 20 minutes se sont écoulées avant que l'une des deux formations ne crée le danger mais les Cristoliens auraient volontiers attendu un peu plus longtemps et éviter l'ouverture de la marque du FC Pau par Julien Romain sur penalty (0-1, 26 min, sp). Bien en place tactiquement, les visiteurs ont posé des problèmes aux Béliers qui se sont rarement mis en situation de revenir au score au cours de la première période. En dehors du coup-franc de Martin Mimoun (35 min), les Cristoliens ne cadreront pas une frappe.

Mais fort heureusement, les Béliers ont attaqué la seconde période dans de meilleures dispositions. Après une première tentative hors-cadre de Youssoufou Niakaté (46 min), Martin Mimoun a littéralement nettoyé la lucarne de la cage gardée par Mathieu Iribarnegaray (1-1, 52 min)! Et, dans la foulée, l'US Créteil/Lusitanos a doublé la mise sur une déviation heureuse de Youssouf Niakaté qui laissera coi le portier adverse (2-1, 56 min). Les deux buts inscrits coup sur coup ont atteint le moral des Béarnais qui n'ont plus réussi à revenir dans le match. Dans les dix dernières minutes de jeu, Alassane Kamara ajoutera un troisième but qui scellera définitivement l'issue de la rencontre.

Stéphane Le Mignan s'est dit satisfait de voir son équipe aligner un deuxième succès face à un autre concurrent. Il espère que le virage pris par l'US Créteil/Lusitanos dans le jeu et les résultats est le point de départ d'une dynamique qui permettra à ses troupes de se rapprocher du maintien rapidement.

Quelle est votre première impression après cette victoire contre Pau?

Je suis content d'avoir pris les points face à un adversaire direct. Après Epinal, on enchaîne avec une deuxième victoire, c'est essentiel à ce moment de la saison.

Pourtant l'US Créteil/Lusitanos revient de loin après avoir été menée au

Oui, ça a été difficile. Le but inscrit a conforté Pau dans son schéma de jeu mais à la mi-temps on a essayé de trouver des solutions pour les déstabiliser et faire comprendre aux joueurs qu'ils étaient capables de retourner la situation, et c'est ce qui s'est passé. Les joueurs étaient plus concentrés et surtout ils voulaient faire mieux qu'en première période. Avec leurs ballons en profondeur, ils ont réussi à se créer deux buts et ensuite on a essayé d'être solide pour consolider le résultat.

Après les prestations livrées contre Chambly et Châteauroux ce sont paradoxalement deux matches moins aboutis qui sont récompensés. Qu'est-ce que ça vous inspire?

Même si on a été laborieux techniquement, on a fait courir Pau. C'est peut-être pour ça que le match a été plus facile en deuxième période pour nous. Dans l'ensemble, c'est vrai, on a déjà été meilleur, c'est sûr, mais

l'essentiel était vraiment de prendre des points ce soir. Je suis le premier à dire qu'il faut un certain fond de jeu et du plaisir pour durer sur le long terme mais à ce moment là de la saison c'est important de gagner des matches et de prendre des points. La victoire était même hyper importante puisque même en gagnant on se retrouve au même niveau. En tout cas, on est sur la bonne dynamique et on rectifie le tir à la maison car notre bilan à domicile n'est pas assez bon.

Ces deux succès sont rassurants dans l'optique du maintien...

Oui, ça aide à rebooster la confiance car il y avait quand même une sorte de virage à prendre avec ces deux matches-clés contre des concurrents et les matches en retard qui se sont joués la semaine dernière. Faire six points sur six face à ses adversaires, c'est une bonne chose, ça nous conforte dans le travail qui est fait. On est dans les clous et on est dans l'esprit. Les joueurs savent qu'il est très important de prendre des points contre ces clubs qui jouent le maintien.

Grâce à leur "remontada", les Béliers signent une deuxième victoire consécutive face à un concurrent pour le maintien qui leur permet de gagner une place au classement malgré les bons résultats de ses adversaires. Toujours à deux points de la zone rouge, les hommes de Stéphane Le Mignan se déplaceront vendredi prochain sur la pelouse de Lyon-Duchère pour prolonger leur bonne dynamique.



Água viva

O Evangelho do próximo domingo, dia 19, descreve-nos o encontro entre Jesus e uma samaritana junto ao poço de Jacob.

Disse-Lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna»

Para quem não conhece a aridez do deserto, a força desta metáfora pode passar despercebida... Em primeiro lugar, não nos esqueçamos que, apesar da precipitação média de chuva na Palestina ser suficiente para a agricultura, o país tem falta de rios e de lagos, sendo, por isso, muito mais árido do que a Europa. Aliás, a Bíblia demonstra constantemente uma clara consciência do valor da água e das terríveis consequências da sua falta: 1.500 versículos do Antigo Testamento e 430 do Novo mencionam a água, o que lhe atribui um alto valor simbólico e teológico. No entanto, a água e a sede naturais são insignificantes quando comparadas com esta água viva que Jesus oferece e com a sede que Ele promete saciar: sede de sentido para a vida.

Inicialmente a mulher fica confusa e pensa que Jesus proponha apenas o abandono das tradições samaritanas e o ceder às pretensões religiosas dos judeus («nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar»). No entanto, Jesus nega que se trate de escolher entre o templo de Jerusalém ou o templo do monte Garizim. Beber a água viva significa acolher a novidade do próprio Jesus e aceitar a sua proposta de vida! Ele é o novo poço, o novo templo, onde todos os que têm sede de vida plena se poderão saciar.

P. Carlos Caetano padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:



Basilique de Saint Denis 8 rue Boulangerie 93200 Saint Denis

Domingo às 8h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 18 au 26 mars

Exposition «Honneur aux soldats portugais tombés dans la Bataille de La Lys pendant la Guerre de 1914/1918», organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à Viroflay (78). Tous les jours, de 15h00 à 18h30. Infos: 01.30.24.75.76.

Jusqu'au 31 mars

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Du 16 mars au 1er avril

Exposition du Centre d'art et de résidences artistiques Carpe Diem de Lisboa. Commissaire: Lourenço Egreja. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à **Paris 03**. Du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00 et le samedi, de 14h00 à 19h00

Jusqu'au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Jusqu'au 29 avril

Exposition «Snapshots» de l'artiste peintre portugais Duarte Vitória. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 03**. Infos: 01.42.76.95.61.

Du 16 mars au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

"La violence et la grâce" de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le mercredi 15 mars, 19h00

Conférence «Fabriquer des institutions» par Sandra Terdjman et Grégory Castéra. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Le jeudi 16 mars, 19h15

Conférence-lecture de Michel Chandeigne sur les récits de naufrage de la route des Indes, à la librairie L'Arbre du Voyageur, 55 rue Mouffetard, à Paris 5.

Le samedi 18 mars, 18h30

Conférence sur «La participation du Corps Expéditionnaire Portugais (CEP) dans la Guerre de 1914/1918», avec Felícia Glória Assunção-Pailleux, Manuel do Nascimento et Victor Pereira, organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à Viroflay (78). Infos: 01.30.24.75.76.

Le samedi 18 mars, 21h00

Présentation du livre "Rancho Folclórico de Wissous - Memórias Fotográficas - Preservação do Património Cultural Português" de Portugal Mag Edições. Espace Antoine de Saint Exupery, à **Wissous (91)**.

Le dimanche 19 mars, 10h00

Congrès de Civica, l'Association des élus d'origine portugaise. Hôtel National des Invalides, 129 rue de Grenelle, à Paris 07.

Le lundi 20 mars, 17h00

Table ronde «Machado de Assis: nouvelles voix, autres horizons», en présence de Domício Proença Filho, Président de l'Académie Brésilienne des Lettres, Anne-Marie Quint, traductrice et professeur émérite à l'Université Sorbonne Nouvelle, Izabella Borges, traductrice et directrice de la collection «Brésil» aux éditions Envolume et Saulo Neiva, professeur à l'Université Clermont Auvergne et directeur du CELIS. A l'Ambassade du Brésil, 34 cours Albert 1er, à Paris 8. La rencontre sera suivie d'un vin d'honneur.

Le mardi 21 mars, 11h00

Conférence en portugais sur «Mário Dionísio: como uma pedra no silêncio», par Cristina Almeida Ribeiro (université de Lisbonne), dans le cadre du centenaire de la naissance de l'artiste. Département de Portugais de l'université Paris 8, 200 avenue de la République, à Nanterre (92).

Le mercredi 22 mars, 20h30

Table Ronde sur «Photo-mémoire de la communauté portugaise à aujourd'hui», modérée par le journaliste Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal et plusieurs autres invités, organisée par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à Viroflay (78). Infos: 01.30.24.75.76.

Le jeudi 23 mars, 17h45

Rencontre avec le Commissaire européen Carlos Moedas sur l'impact de la recherche et l'innovation pour l'avenir des jeunes. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Le jeudi 23 mars, 19h00

Dîner de clôture de la VI réunion annuelle des CCI portugaises à l'étranger en présence du Ministre de l'Économie Portugaise, Manuel Caldeira Cabral. Hôtel Westin, 3 rue de Castiglione, à Paris 01.

Le samedi 30 mars, 18h30

Présentation du livre «D. Zézinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» d'Altina Ribeiro (éd. Chiado), présenté par Dominique Stoenesco et suivi d'un showcase de Dan Inger dos Santos. Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

THÉÂTRE

Jusqu'au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30, et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à Paris 19. Infos: 09.75.45.60.56.

Jusqu'au 26 mars

"Un amour impossible" d'après le roman de Christine Angot adapté par l'auteur, mise en scène Célie Pauthe, avec Maria de Medeiros et Bulle Ogier. Odéon Théâtre de l'Europe, Ateliers Berthier, 1 rue André Suares (angle du boulevard Berthier), à Paris 17.

Jusqu'au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinosa, spectacle sur les «forcados» portugais et le Cante alentejano, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à Paris 15. Infos: 01.42.19.93.63.

Jusqu'au 29 avril

«Voyage dans les Mémoires d'un Fou» écrit et interprétée par Lionel Cecílio. Théâtre de l'Archipel, 17 boulevard de Strasbourg, à **Paris** 10. Infos: 01.73.54.79.79.

CINEMA

Le jeudi 16 mars, 18h00

Projection de «Na Selva das Cidades» de André Sousa et João Sousa Cardoso, suivie d'un débat, dans le cadre du cycle «La langue portugaise en cultures». Fondation Calouste Gul-





benkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Le samedi 18 mars, 15h30

Inauguration de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Cocktail sur invitation, concerts avec des groupes portugais et capverdiens, animations... Collège Joseph Vernier, 33 rue Vernier, à Nice (06).

Jusqu'au 19 mars

Rencontres Internationales Paris/Berlin avec 8 artistes et réalisateurs portugais. "Um campo de aviação" de Joana Pimenta "Vidéo, 2016), "Cidade pequena" de Diogo Costa Amarante (Fiction, 2016), "Transmisson from the Liberated Zones" de Filipa César (Documentaire expérimental, 2016), "Ubi Sunt" de Salomé Lamas (Fiction, 2017), "Undisclosed Recipients" de Sandro Aguilar (Vidéo, 2015), "Chasms" de João Leal (Vidéo expérimentale, 2016), "Heroísmo" de Helena Estrela Vasconcelos (Fiction, 2016), à la Gaîté Lyrique, 3bis rue Papin, à Paris 03.

Le mardi 21 mars, 15h00

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. CGR Saint-Louis, 11 rue du Maréchal Joffre, à Pau (64).

Le mardi 21 mars, 20h30

Projection du documentaire «Le Portugal de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Méga CGR, Place du 7e art, Université, à Pau (64).

Le mercredi 22 mars, 14h30

Projection du documentaire «Le Portugal de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Méga CGR, allée du Glain, à Bayonne (64).

Le jeudi 23 mars, 17h00 et 20h30

Projection du documentaire «Le Portugal de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Monciné Anglet, rue des Barthes, RN 810, le Busquet, à Anglet (64).

Le vendredi 24 mars, 20h30

Projection de «Lettres de la Guerre» d'Ivo M. Ferreira, séance présentée par Sylvie da Rocha. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Terreaux, 40 rue du Président Edouard Herriot, à Lyon 01.

Le samedi 25 mars, 14h00

Projection de «Como foi, como não foi» (17 min), «Festa do boi sagrado» (44 min) et «Balanço do tempo na cena de Angola» (45 min) de Ruy Duarte de Carvalho. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à Lvon 02.

Le samedi 25 mars, 16h30

Projection de «Carnaval da vitória» (39 min) et «No caminho das estrelas» (44 min) d'António Ole. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à Lyon 02.

Le samedi 25 mars, 18h30

Projection de «Guerre du peuble en Angola» de Bruno Muel et Antoine Bonfanti (50 min) et «Adeus, até ao meu regresso» (70 min) d'António Pedro Vasconcelos. Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Bellecour, 12 rue de la Barre, à Lyon 02.

Le samedi 25 mars, 21h00

Projection de «Un adieu portugais» de João Botelho (82 min). Carte blanche au Festival des 3 Continents. Au Cinéma Lumière Terreaux, 40 rue du Président Edouard Herriot, à Lyon 01.

Le dimanche 26 mars, 10h15

Avant-première du dernier épisode de la série «Love Asia» qui retrace les aventures de Bruno et Ludivine en Asie, de l'Inde, au Timor Oriental avec leur tandem mixte «Happy». Cet évènement marquera la sortie officielle du DVD «Go to Asia» qui comprend 5 épisodes et plus de 2h30 de vidéos retraçant toutes leurs aventures. Cinéma Utopia, Place Pierre Mendès-France, Place de la Mairie, à St Ouen l'Aumône (95).

Le dimanche 26 mars, 17h00

«Aquarius» de Kléber Mendonca Filho, en collaboration avec l'Association Culturelle Portugaise de Les Uis et Orsay. Cinéma Jacques Prévert, Les Ulis (91). Pot convivial à partir de 16h00. Infos: 01.69.29.34.52.

Du 17 au 26 mars

Cinélatino - 29èmes Rencontres de Toulouse, avec la participation de deux films brésiliens: «Histórias que nosso cinema (não) contava» de Fernanda Pessoa et «Sexo, pregações e política» d'Aude Chevalier-Beaumet et Michael Gilenez. A Toulouse (31).

Du 22 au 27 mars

19ème Semaine du Cinéma Lusophone avec plusieurs films, organisée par l'Espace de communication Iusophone. Cinéma Mercury, 16 place Garibaldi, à Nice (06); Cinéma La Strada route de Cannes, à Mouans-Sartoux (06); Cinéma Le Studio, 15 boulevard du Jeu de ballon, à Grasse (06); MJC Picaud, avenue du docteur Picaud, à Cannes (06).

FADO

Le vendredi 17 mars, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album "Hoje é assim, amanhã não sei". Théâtre Denis, 12 cours Strasbourg, à

Le samedi 18 mars, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à Tourcoing (59). Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 18 mars, 20h00

Soirée Fado exceptionnelle «Comme au Portugal», organisée en partenariat avec l'association Lusophonie, avec Gabriel Carlos, Isa Cardoso e Sílvio Girão. Restaurant Le Bayard, Place Verdun, à Pau (64). Infos: 05.59.00.09.50.

Le dimanche 19 mars, 16h00

Rencontre mensuelle de l'association GaiVota (Fado & Cultures Iusophones). Salle polyvalente du Château Lorenz, 11 avenue Georges Clemenceau, à Bry-sur-Marne (94). Infos: 06.64.13.48.94.

Le mercredi 22 mars, 19h30

Jenyfer Rainho accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 03. Infos: 09.52.59.22.29.

Le vendredi 24 mars, 20h30

«2017, le fado en (luso)folies, encore!» avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Eugénia Maria et Tânia Caetano, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place Saint Michel, à Paris 05. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 25 mars, 20h30

Fado avec Conceição Guadalupe, Jenyfer Rainho et Jean-Luc Gonneau, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Estevens. Collectif Musiques et Danses, à Saint Aubin Château-Neuf (89).

Le dimanche 26 mars, 13h00

Déjeuner Fado «Os Pregões de Lisboa» avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, organisé par l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay dans le cadre de la Semaine culturelle portugaise. Salle Dunoyer de Segonzac. 14 avenue des Combattants, à Viroflay (78). Infos: 01.30.24.75.76.

Le mercredi 05 avril, 19h30

Daniela Costa accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 03. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 6 avril

Concert de Carminho. Le Rocher de Palmer, à Cenon (33).

CONCERTS

Le dimanche 19 mars, 16h00

Récital autour de femmes, avec Ariana Russo, Rita Tavares (sopranos) et Melissa Fontoura (piano). Œuvres de femmes compositeurs: Pauline Viardot, Cecile Chaminade, Lilly Boulanger, Alma Mahler e Maria Maribran. Maison du Portugal André de Gouveia. 7-P boulevard Jourdan. à Paris 14.

Le vendredi 24 mars, 20h30

Concert de l'artiste brésilienne Flávia Coelho dans le cadre du Printemps des Bretelles à L'Illiade, 11 allée François Mitterrand, à Illkirch-Graffenstaden (67).

Le samedi 25 mars, 15h00

Concert de Nina Papa Bossa Joia Quartet dans le cadre de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Auditorium de la médiathèque Laure Écard, Place Saint-Roch, à Nice (06).

Le dimanche 26 mars, 17h00

Concert d'hommage à Manoel d'Oliveira avec Bruno Belthoise, piano. A partir du premier film de Oliveira, Douro Faina Fluvial (1931). Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

SPECTACLES

Le samedi 18 mars, 21h00

Spectacle avec Bombocas, Johnny et ses musiciens et bal animé par Kapa. Salle Montission. avenue Jacques Douffiagus, à Saint Jean-le-Blanc (45). Infos: 06.62.01.76.87.

Le samedi 18 mars, 19h00

Soirée Occitano-Portugaise avec d'îner. Fado avec Trio Eufrásia et bal avec Bal'Oc. Salle du Camp Grand, à Cagnac-les-Mînes (81). Infos: 05.63.53.92.50.

Le samedi 18 mars, 20h30

Bal déguisé de Carnaval, avec Christophe et Dj Miranda, organisé par l'Association Portugal du nord au sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à Saint Brice-sous-Forêt (95). Infos: 06.71.26.57.65.

Le dimanche 19 mars

Convívio Português avec Feijoada à l'API, organisé par l'Association portugaise intercommunale de Sainte Geneviève-des-Bois. Place Georges Dimitrov, Saint Hubert, à Sainte Geneviève-des-Bois (91). Infos: 01.69.02.06.15.

Le samedi 25 mars, 22h00

Soirée animée par Dj AlexR, organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à Paris 15. Entrée libre. Infos: 06.08.68.52.32.

Le samedi 25 mars, 20h00

Dîner dansant avec Orchestre Carlos Pires. Salle de La Fontaine, 2 rue Cassin, à Saint Brice-sous-Forêt (95). Entrée sous réservation. Infos: 06.14.33.96.68.

Le samedi 1er avril

Dîner dansant organisé par l'association Convergence. Salle du Petit Hall du Parc Montreau, 4 rue Labeuf, à Montreuil (93). Infos: 01.48.58.98.33.

Le samedi 8 avril, 19h30

Dîner Fado avec Vozes do Tempo, Fado a Dois et bal animé par Saudade Lusa, organisé par l'association Cordas et Tradições. Salle des Fêtes, derrière la Mairie, à Deuil-la-Barre (95). Infos: 06.09.43.52.87.

Le samedi 8 avril, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha, organisée par le Centre pastoral portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95).

Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 8 avril, 11h00

Spectacle avec Tony do Porto, Paula Soares et Daniel Marques au Le Panier du Portugal, rue de l'industrie, à Vernouillet (78). Infos: 01.34.90.17.18.

FOLKLORE

Le samedi 8 avril, 21h00

Spectacle de folklore organisé par la Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez à Paris, avec les groupes Aldeias do Minho de Draveil, Aventureiros de Thiais, Flores do Norte de Ballancourt, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Casa dos Arcos de Paris. Animation de José Baltazar. Espace René Fallet, 25 avenue Jean Jaurès, à Crosne (91). Infos: 06.08.18.81.80.

Bom dia Portugal

married levil of the Arts consent bindging

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros) 50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Code Postal

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

Ville

7 avenue de la Porte de Vanves

75014 Paris

LJ 301-II



Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc. EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (Mº Gare St Lazare) VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural Voz de Portugal



Tous les dimanches 11h>13h
Todes es dominges
radiorbs.com RBS 91,9 FM









PUB





PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



BON Plan

100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul devenant client de la Banque BCP.

Offre valable jusqu'au 31/03/2017.

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

mand, mancred et vendred) de 9h à 18h, leudi de 10h à 18h et samed de 9h à 16h25.



Par mail: contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2ºmº groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte des l'entrée en relation (domiciliation de revenus, préférements).

Les 80% seront crédités des l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100% seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client parrainé à condition que ce dernier soit toupars titulaire d'un Pack BCP et qu'il at les 3 domicifiations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend charge gratuitement toutes les formalités fées au changement de banque (domicifiation de revenus, prélèvements, prélèvements, prélèvements permanents).

